CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

RELATÓRIO DE GESTÃO & CONTAS

2024



CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

ÍNDICE

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	08
2.	CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	12
3.	ORGÃOS DE GESTÃO	16
4.	ORGANOGRAMA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-EP	20
5.	MISSÃO, VISÃO E VALORES	24
6.	ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	28
7.	INVESTIMENTOS E PROJECTOS	32
8.	MATERIAL CIRCULANTE	36
9.	ACTIVIDADES OPERACIONAIS	42
10.	SEGURANÇA FERROVIÁRIA	52
11.	PERCURSO E CONSUMO	56
12.	RECURSOS HUMANOS	62
13.	ASSEGURAMENTO DAS CIRCULAÇÕES E INFRAESTRUTURAS	68
14.	INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA	72
15.	BALANÇO	80
16.	RELATÓRIO DE AUDITORIA	112
17.	PARECER DO CONSELHO FISCAL	118

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1-Investimentos e Projectos

Tabela 2 - Locomotivas e DMU´s

Tabela 3 - Carruagens e Vagões

Tabela 4-Comboios Passageiros programados e realizados

Tabela 5- Comboios de Passageiros Realizados (2024 e 2023)

Tabela 6 - Comboios de Grandes Cargas realizados (2024 e 2023)

Tabela 7 - Passageiros Programados e Transportados

Tabela 8- Passageiros Transportados (2024 e 2023)

Tabela 9- Sinistralidade Ferroviária (2024-2023)

Tabela 10- Consumo de combustível (2024 e 2023)

Tabela 11- Consumo detalhado (2024 e 2023)

Tabela 12 -Consumo de óleos e lubrificantes (2024-2023)

Tabela 13 - Consumo de massas lubrificantes

Tabela 14 - Efectivos por género

Tabela 15 - Efectivos por Faixa Etária

Tabela 16 - Força de Trabalho por localidades

Tabela 17 - Movimento do pessoal

Tabela 18 - Formação do pessoal

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

INTRODUÇÃO

01. INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta o balanço das actividades desenvolvidas e os resultados apurados durante o Exercício Económico de 2024, face ao período homólogo de 2023.

As informações apresentadas no Relatório e Contas, reflectem inteiramente a real situação económica, financeira e patrimonial do CFB-EP de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano (PGC) aprovado pelo decreto nº 82/2001 de 16 de Novembro e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS).

A luz do Contrato de Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística do Suporte do Corredor do Lobito, o CFB tem desenvolvido as suas actividades como operador exclusivo do transporte ferroviário de passageiros e pequenas cargas (bagagens acompanhadas e não acompanhadas), na linha férrea do Lobito ao Luau.



CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

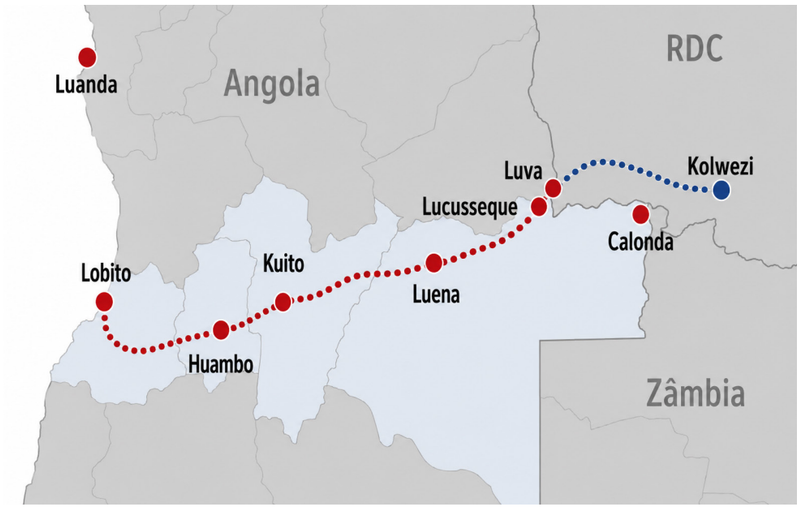
CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

02. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

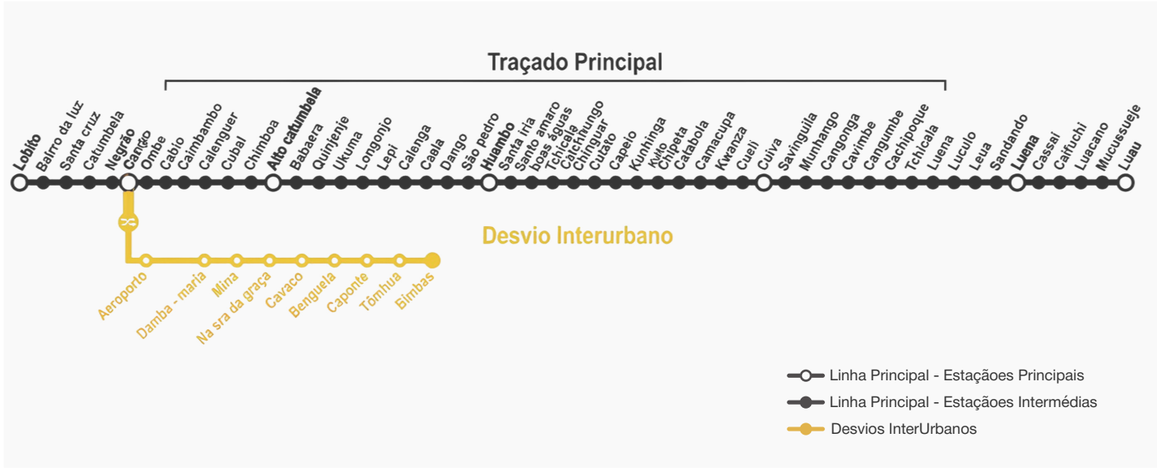
EMPRESA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA - EP
Data da criação: 9 de Setembro de 2003, Decreto nº 59/03
Extensão da linha: 1.289 Km

O CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-EP é uma Empresa Pública com sede no Lobito dotada de personalidade jurídica e autonomia administrativa, financeira e patrimonial, constituída a 09 de Setembro de 2003 por Decreto nº 59/03 do Conselho de Ministros, desenvolve as suas actividades de prestação de serviços de Médio e Longo Curso numa extensão ferroviária, que se estende pelas províncias de Benguela, Huambo, Bié e Moxico até ao Município do Luau no Moxico Leste, onde faz fronteira com a RDC e, prestando também serviços Inter-Urbano numa extensão de 41,05 Km do Lobito até as Bimbas.

O CFB-EP realiza ainda, actividades complementares à exploração ferroviária em alinhamento com as disposições legais aplicáveis ao regime das empresas do sector público e ao estatuto da Empresa.



- **TRAÇADO GERAL DA LINHA FERROVIÁRIA DO CFB-EP**



CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

ORGÃOS DE GESTÃO

03. ORGÃOS DE GESTÃO

• MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Empresa do Caminho de Ferro de Benguela-EP é composto por 5 membros, sendo um Presidente, dois Administradores Executivos e dois Administradores Não Executivos, nomeados ao abrigo dos Despachos Presidencial nº149/21 de 7 de Setembro e DP nº 63/24 de 05 de Março, cujos nomes são:



ANTÓNIO CABRAL
Presidente do Conselho de Admnistração



NUNO AFONSO
Administrador
Executivo



MOSHETA LUKOMBO
Administrador
Executivo



JESUS MARTINS
Administrador
não Executivo



CRISTIANO D´ALMEIDA
Administrador
não Executivo



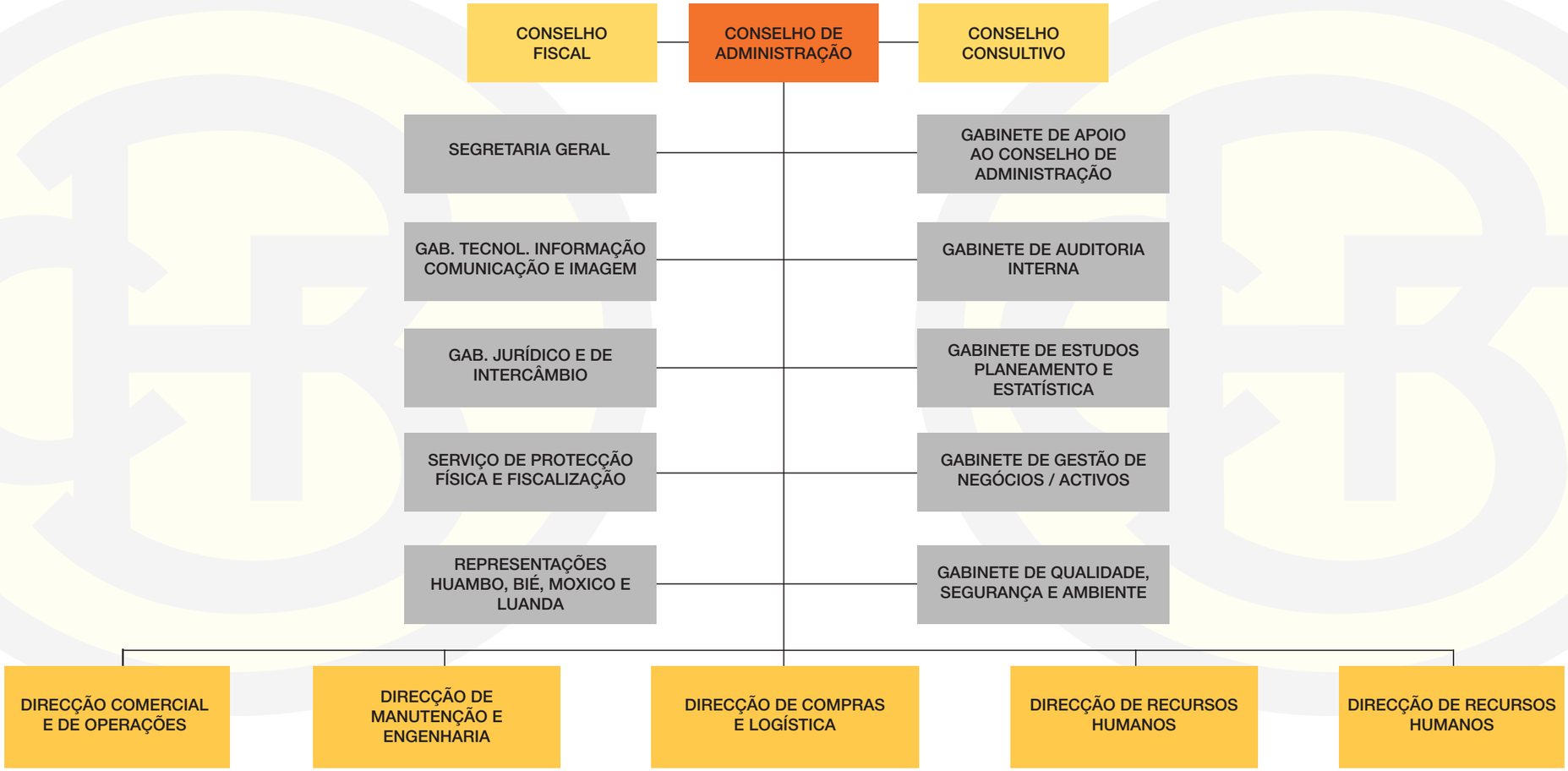
CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

ORGANOGRAMA

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

04 Organigrama do CFB

04. ORGANOGRAMA DO CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA-EP



APROVADO EM REUNIÃO DE CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 25/01/2024.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

MISSÃO, VISÃO E VALORES

05. MISSÃO, VISÃO E VALORES

• MISSÃO

Prestar serviços de transportes ferroviários de passageiros, pequena carga e correios com qualidade, fiabilidade, dinâmica e inovação garantindo maior eficácia no serviço prestado aos nossos clientes.

• VISÃO

Ser referência e solução para o transporte ferroviário de passageiros e pequenas cargas, na região Centro, Sul e Leste de Angola, promovendo o desenvolvimento Social e Económico da população distinguida ao longo de toda extensão do Corredor do Lobito, procurando satisfazer as expectativas dos nossos clientes e sucessos dos mesmos, pautando sempre a nossa actuação por critérios e objectivos de eficácia e de competitividade.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

05 Missão, Visão e valores

• VALORES

A segurança dos passageiros, cargas e correios;

Inovação tecnológica e organizacional;

Interesse público e a legalidade;

Responsabilidade social;

Preservação e Protecção do meio ambiente;

Profissionalismo;

Competência técnica;

Rigor;

Qualidade.



CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

06. ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração desenvolveu um conjunto de acções no sentido de alinhar as estratégias técnicas e administrativas, que resultou na realização de reuniões de carácter operativa, por formas a coordenar toda a actividade da empresa, bem como encontros e parcerias com diversas entidades e instituições.

Reuniões e Visitas de trabalho, a destacar:

- Reuniões Trimestrais deliberativas ordinárias (ao abrigo do Art.º10 do estatuto do CFB);
- Visita de cortesia às instalações do CFB-EP, realizada pelo Primeiro-Ministro de Portugal, em recepção ao Ministro dos Transportes de Angola;
- Visita do Ministro Britânico para África, Lord Colins de Highbury, e sua delegação, às infraestruturas ferroviárias ligadas à operacionalidade do Corredor do Lobito;
- Visita de cortesia do Embaixador Extraordinário e Plenipotenciário da República da Namíbia e sua Delegação, às instalações do CFB-EP;
- Visita de cortesia do Director Provincial dos Serviços de Migração e Estrangeiros de Benguela (SME) e sua Delegação, às instalações do CFB-EP;
- Visita de cortesia do Comandante Provincial dos Serviços de Protecção Civil e Bombeiros de Benguela (SPCB) e sua Delegação, às instalações do CFB-EP;
- Visita de cortesia do Embaixador do Zimbabwe e sua Delegação, às instalações do CFB-EP;
- LUCCHINI S.A, Reunião técnica e visita guiada às instalações do CFB.

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA - EP
06 Actividades Desenvolvidas Pelo Conselho De Administração

Dentre outras actividades dignas de realce, temos:

- Participação na 13ª Edição da Feira Internacional de Benguela “FIB 2024”;
- Participação na 39ª Edição da Feira Internacional de Luanda “FILDA 2024”;
- Participação na 13ª Conferência e Exposição do SARA 2024, em Joanesburgo - África do Sul;
- Participação na Vª Edição da Feira Provincial da Batata e do Milho 2024 na Província do Bié;
- Realização de Encontros com os governos provinciais do Huambo, Bié e Moxico, no âmbito das visitas de constatação e de concertação sobre a operacionalidade do CFB nas três províncias.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

INVESTIMENTOS E PROJECTOS

07. INVESTIMENTOS E PROJECTOS

Até 31 de Dezembro de 2024, a situação dos investimentos e projectos de reabilitação de equipamentos e infraestruturas em curso, apresentavam-se conforme tabela abaixo:

Nº	Designação	Estado	Execução Fisica (%)	Execução Finaceira (%)	Fonte de Financiamento	Empresa Executante
	INVESTIMENTOS EM CURSO					
1	Reabilitação e modernização do Hospital do CFB no Lobito (Fase 4)*	Em Curso	70%	70%	CFB	CFB
2	Reabilitação e modernização do Hospital do CFB no Huambo	Por Realizar	0%	0%	CFB	CFB
	DOMÍNIO DO MATERIAL CIRCULANTE E MANUTENÇÃO					
3	Aquisição de Rodados para o Material Circulante**	Em Curso	50%	100%	MINTRANS	LUCCHINI, SA.

Tabela 1- Investimentos e Projectos



* O grau percentual apresentado corresponde ao nível de execução da 4ª fase da reabilitação

** O grau percentual da execução física apresentado, corresponde a intervenção de 24 rodados dos 48 rodados após o pagamento efectivo da adenda do contrato principal celebrado.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

MATERIAL CIRCULANTE

08. MATERIAL CIRCULANTE

Até 31 de Dezembro de 2024, o CFB-EP dispunha de 31 locomotivas divididas em séries, 3 Unidades Múltiplas Diesel (DMU´s) e 148 material rebocados, distribuídos entre carruagens e vagões, conforme tabelas abaixo:

LOCOMOTIVAS E DMU´S

Designação	Origem	Existente	Operacional	Com Rodados Gastos	Em Recuperação	Imobilizaa
LOCOMOTIVAS		31	5	7	23	3
GE U20C	AMERICANA	8	0	0	7	1
GE C30 ACi	AMERICANA	15	5	7	10	0
CKD 8F	CHINESA	8	0	0	6	2
DMU - Unidades Múltiplas Diesel	CHINESA	3	3	0	0	0

Tabela 2- Locomotivas e DMU´s



Fig. 1- Unidade Múltipla Diesel “DMU”



Fig. 2- Locomotiva GE C30ACi

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA - EP

08 Material Circulante

CARRUAGENS E VAGÕES

Designação	Origem	Existente	Operacional	Com Rodados Gastos	Em Recuperação
CARRUAGENS					
Carruagens Sul Africana	**Sul Africana**	**29**	**15**	**19**	**16**
Cama		9	9	6	0
2ª Classe		2	1	1	1
3ª Classe		13	2	8	11
Salão Bar		4	3	3	3
Forgão		1	0	1	1
Carruagem de Madeira (antiga)		**6**	**0**	**0**	**6**
Carruagens Chinesa	**Chinesa**	**61**	**25**	**34**	**38**
1ª Classe		12	7	5	5
2ª Classe		16	8	7	9
3ª Classe		22	5	16	17
Salão Bar		6	3	4	4
Forgão		5	2	2	3
TOTAL CARRUAGENS		**96**	**40**	**53**	**60**
POWER-CAR (Gerador)					
Power-Car	Sul-Africano Chinês	3	1	2	1
Power-Car		5	3	2	1
TOTAL POWER CAR		**8**	**4**	**4**	**2**
VAGÕES (Sistema de Ar Comprimido)	Série				
Aberto de Borda Alta	Oc	12	12	0	0
Fechado (Transporte de Carga Geral)	JC	4	4	0	0
Porta-Contentores (CR20)	PC	3	3	0	0
SUBTOTAL		**19**	**19**	**0**	**0**
VAGÕES (Sistema de Freio a Vácuo	Série				
Fechado (Transporte de Carga Geral)	JC	21	21	0	0
Aberto Borda Baixa	Lc	4	4	0	0
SUBTOTAL		**25**	**25**	**0**	**0**
TOTAL VAGÕES		**44**	**44**	**0**	**0**
TOTAL GERAL		**148**	**88**	**57**	**62**

Tabela 3 - Carruagens e Vagões



Fig. 3 - Carruagens do tipo Chinês e Sul-africana



Fig. 4 - – Vagões Fechados do tipo JC



CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

ACTIVIDADES OPERACIONAIS

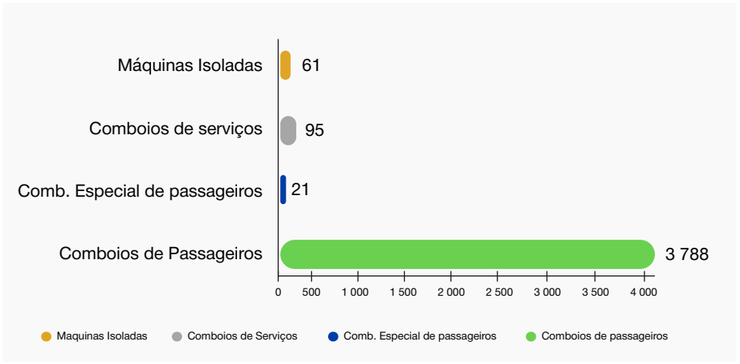
09. ACTIVIDADES OPERACIONAIS

9.1. CIRCULAÇÃO FERROVIÁRIA

A circulação ferroviária compreende a movimentação de meios circulantes (comboios) de passageiros e mercadorias, bem como outros serviços dentro do tráfego.

A Empresa tem na sua programação de circulação semanal 74 comboios regulares, divididos em 50 comboios Suburbano (Lobito - Benguela vice e versa), 10 comboios no Médio Curso (Luena – Luau) e 14 comboios no Longo Curso (Lobito – Huambo - Luena - Luau vice e versa) para mobilidade de pessoas e bens.

Durante o ano de 2024, realizou-se 3 965 circulações ferroviárias, sendo 3 788 comboios comerciais nos serviços regulares de passageiros e 21 comboios especiais, permitindo a mobilidade de 1 276 244 passageiros e concomitante transportados 13.686 Toneladas de pequenos volumes de cargas diversas. Por outro lado, realizou-se 156 outras circulações não previstas, entre Comboios de Serviços e Máquinas isoladas “MI” de apoio a circulação.

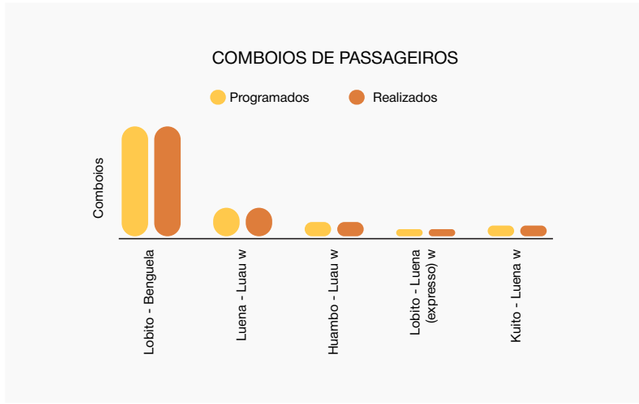


• COMBOIOS DE SERVIÇOS DE PASSAGEIROS PROGRAMADOS E REALIZADOS

Neste capítulo, são apresentados em detalhes o desempenho dos serviços comerciais de passageiros, sendo 3.818 comboios programados e 3.788 realizados, resultando em um grau de cumprimento de 99%, como ilustrado na tabela e gráfico abaixo:

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS	ANO 2024						
	Comboios			Lugares			Comboios Km (CK)
	Pro-gramados	Realiza-dos	Grau de Cumpri-mento (%)	Ofereci-dos	Ocupa-dos	Grau de Cumpri-mento (%)	
Suburbano							
Lobito - benguela	2 560	2 540	99%	1 781 760	777 978	44%	81 280
Médio Curso							
Luena - Luau vv	528	520	98%	152 221	148 942	98%	155 480
Longo Curso	**730**	**728**	**100%**	**269 484**	**349 324**	**130%**	**452 351**
Huambo - Luena vv	311	311	100%	125 891	189 199	150%	189 710
Lobito - Luena (Expresso) vv	105	105	100%	42 126	15 922	38%	135 345
Kuito - Luena vv	314	312	99%	101 467	144 203	142%	127 296
TOTAL	3 818	3 788	99%	2 203 465	1 276 244	57,9%	689 111

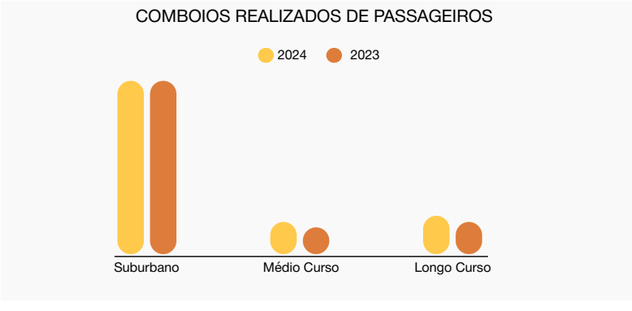
Tabela 4 - Comboios Passageiros programados e realizados



Na comparação dos anos, em 2024 registou-se um aumento de 697 comboios, face ao período homólogo de 2023, o que representa uma variação positiva de 23%, conforme tabela abaixo e gráfico:

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS	ANO				Comparação de Comboios Realizados 2024 - 2023	
	Comboios		Comboios Km (CK)			
	2024	2023	2024	2023	Dif.	Variação
Suburbano	2 540	2 064	81 280	66 048	476	23%
Médio Curso	520	416	155 480	124 384	104	25%
Longo Curso	728	611	452 351	390 385	117	19%
TOTAL	**3 788**	**3 091**	**689 111**	**580 817**	**697**	**23%**

Tabela 5 - Comboios de Passageiros Realizados (2024 e 2023)



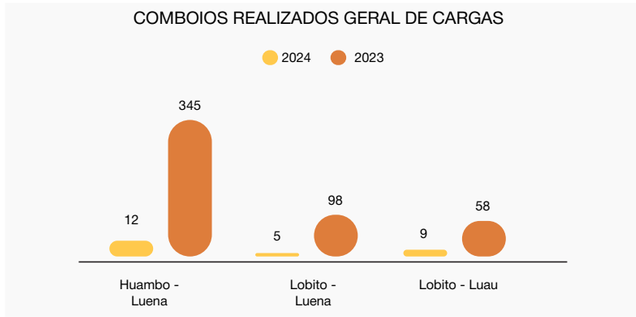
- **TRANSPORTE DE CARGA GERAL**

No transporte de carga geral, durante o ano de 2024, no âmbito do Contrato de Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte ao Corredor do Lobito, a Empresa transferiu efetivamente a responsabilidade pelo transporte das grandes cargas para o Concessionário, com efeito a partir de 25 de Janeiro de 2024, após a assinatura do Auto de Entrega. Nesta senda, o CFB passou a atuar no transporte de Pequenas Cargas em remessas de detalhes, nos limites definidos pelo contrato em referência e pelo Decreto Presidencial nº 209/13 de 12 Dezembro- Regulamento Geral de Transporte Ferroviário de Mercadorias e Tarifas.

Até 24 de Janeiro de 2024, foram realizados 26 comboios de grandes cargas, registando uma redução de 475 comboios, face ao período homólogo de 2023, o que representa uma variação negativa de 95%, conforme espelha Tabela 6 a redução significativa do número de comboios realizados em todos os troços analisados.

TROÇOS	ANO				Comparação de Comboios Realizados 2024 - 2023	
	2024		2023			
	Comboios Realizados	Comboios Km (CK)	Comboios Realizados	Comboios Km (CK)	Dif.	variaçãp
Huambo - Luena	12	7 320	345	210 450	-333	-97%
Lobito - Luena	5	4 950	98	97 020	-93	-95%
Lobito - Luau	9	11 601	58	74 762	-49	-84%
TOTAL	**26**	**23 871**	**501**	**382 232**	**-475**	**-95%**

Tabela 6 - Comboios de Grandes Cargas realizados (2024 e 2023)



9.2. SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS E PEQUENOS VOLUMES

• LUGARES OFERECIDOS E TRANSPORTADOS

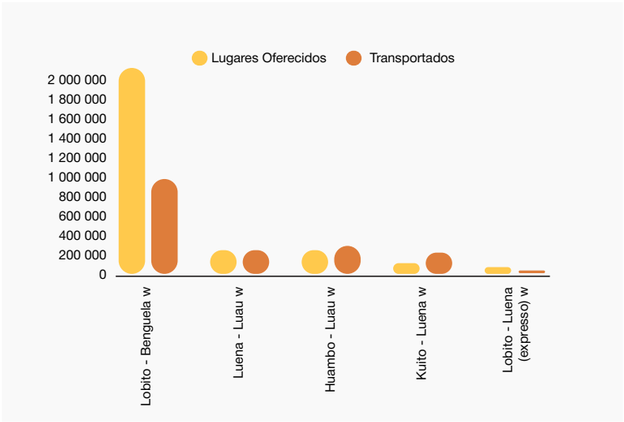
No período em relato, foram transportados 1.276.244 passageiros dos 2.203.465 Lugares Oferecidos, correspondendo a uma taxa de ocupação média de 58%.

Este resultado deveu-se, principalmente, à redução da taxa de ocupação observada nos serviços das DMUs e do Expresso. Estes serviços, por características operacionais específicas e contextos particulares de procura, apresentaram níveis de ocupação inferiores à média geral.

Não obstante, a situação verificada, está em curso o processo de recuperação do material circulante, com perspetivas de conclusão da primeira fase no primeiro Semestre de 2025, para aumento da oferta de lugares nas composições existentes face a elevada procura registada, conforme ilustra a tabela nº 7.

TROÇOS	ANO 2024					
	Km	Passageiros/Lugares		Taxa de Ocupação	Passageiros Km	Milhões de Passageiros/ Km
		Lugares Oferecidos	Transportados			
SUBURBANO Lobito - Benguela vv	32	1 781 760	777 978	44%	24 895 296	24,895
Médio Curso Luena - Luau vv	299	152 221	148 942	98%	44 533 658	44,534
LONGO CURSO		269 484	349 324	130%	190 008 994	190,009
Huambo - Luena vv	610	125 891	189 199	150%	115 411 390	115,411
Kuito - Luena vv	408	101 467	144 203	142%	58 834 824	58,835
Lobito - Luena (Expresso) vv	990	42 126	15 922	38%	15 762 780	15,763
TOTAL		**2 203 465**	**1 276 244**	**58%**	**259 437 948**	**259,438**

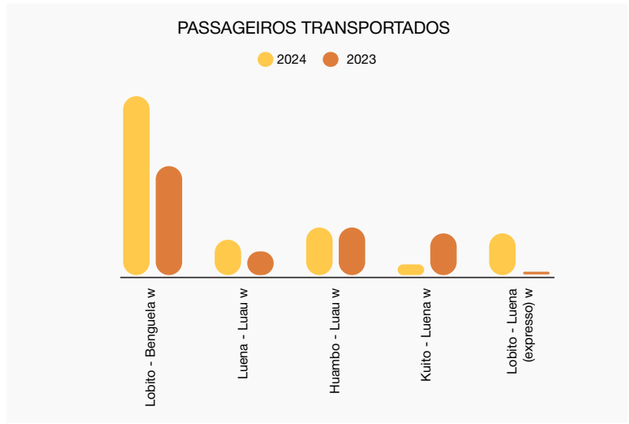
Tabela 7 - Passageiros Programados e Transportados



Na comparação dos anos, em 2024 registou-se aumento de 377.018 passageiros, face ao período homólogo de 2023, o que representa uma variação positiva de 42%, conforme ilustra a tabela abaixo:

TROÇOS	ANO				Variação (Pax Transportados)	
	2024		2023		Difª	(%)
	Passageiros Transortados	Passageiros Km (PK)	Passageiros Transortados	Passageiros Km (PK)		
SUBURBANO Lobito - Benguela vv	777 978	24 895 296	445 618	14 259 776	332 360	75%
Médio Curso Luena - Luau vv	148 942	44 533 658	111 189	33 245 511	37 753	34%
LONGO CURSO	349 324	190 008 994	342 419	187 903 410	6 905	2%
Huambo - Luena vv	189 199	115 411 390	185 715	113 286 150	3 484	2%
Kuito - Luena vv	144 203	58 834 824	138 350	56 446 800	5 853	4%
Lobito - Luena (Expresso) vv	15 922	15 762 780	18 354	18 170 460	-2 432	-13%
TOTAL	**1 276 244**	**259 437 948**	**899 226**	**235 408 697**	**377 018**	**42%**

Tabela 8 - Passageiros Transportados (2024 e 2023)

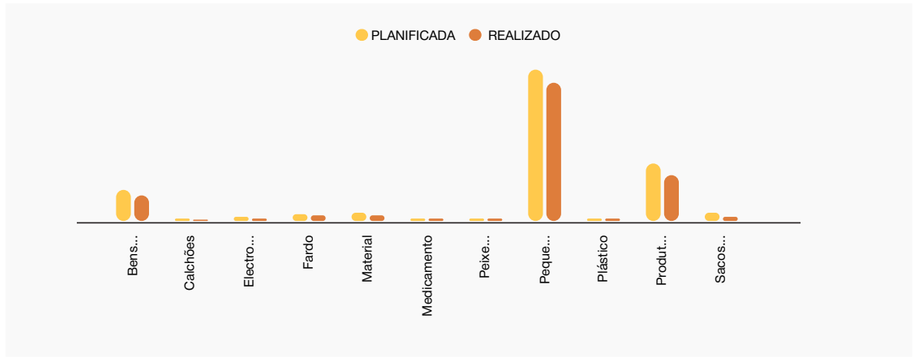


• PEQUENA CARGA PLANIFICADA E TRANSPORTADA

No período em análise, a Empresa no âmbito do seu objecto social redefinido por força do Contrato de Concessão e de acordo com o Decreto Presidencial nº 209/13 de 12 Dezembro – Regulamento Geral de Transporte Ferroviário e Tarifas, registrou a transportação de 13.686 toneladas (equivalente a 13.686.000 quilogramas) de pequena carga em remessas de detalhe por vagões acoplados em comboios regulares de passageiros, conforme espelha na tabela abaixo:

ORD	DESIGNAÇÃO	ANO 2024		GRAU DE CUMPRIMENTO
		PLANEJADAS	REALIZADAS	
		TONELADAS		
	PEQUENA CARGA	TRÁFEGO NACIONAL		
1	Bens Alimentares	1 712	1 403	82%
2	Colchões	86	70	81%
3	Electrodomésticos	369	152	41%
4	Fardo	385	326	85%
5	Material de Construção	540	488	90%
6	Medicamentos	2	2	100%
7	Peixe Seco	113	118	105%
8	Pequenos Volumes Geral	9 175	7 897	86%
9	Plásticos	28	28	100%
10	Produtos Agrícolas	3 437	2 930	85%
11	Sacos de Bombo	345	273	79%
TOTAL GERAL		**16 192**	**13 686**	**85%**

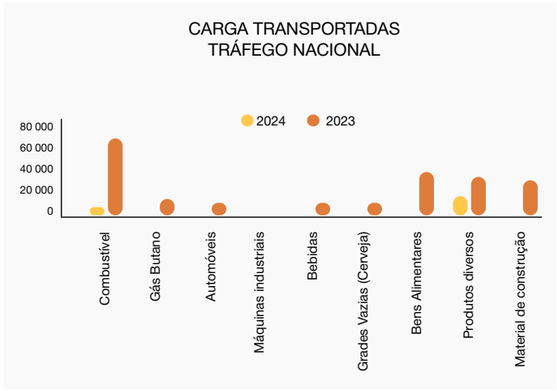
Tabela 9 - Pequena carga Transportadas em remessas de detalhes

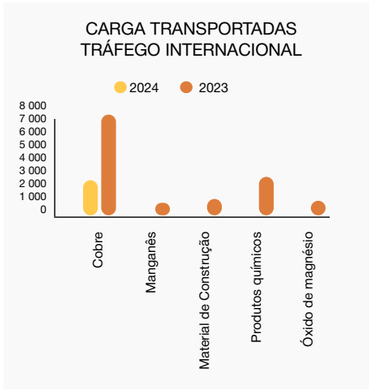


Na comparação dos anos, em 2024 registou-se a redução geral na ordem de 90% do volume de cargas transportado, correspondendo a 22.647 toneladas transportadas em 2024 face aos 221.614 em 2023. A redução registada é resultado do Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito, conforme ilustra a tabela abaixo:

ORD	DESIGNAÇÃO	CARGAS TRANSPORTADAS (Toneladas) Ano		Variação	
		2024	2023	Difª	VH (%)
1	Combustível	4 095	69 340	-65 245	-94%
2	Gás Butano	816	11 424	-10 608	-93%
3	Automóveis	240	6 020	-5 780	-96%
4	Máquinas industriais	80	220	-140	-64%
5	Bebidas	0	9 160	-9 160	-100%
6	Grades Vazias (Cerveja)	330	7 410	-7 080	-96%
7	Bens Alimentares	560	34 920	-34 360	-98%
8	Produtos diversos	13 686	37 000	-23 314	-63%
9	Material de construção	680	31 960	-31 280	-98%
TOTAL TRÁFEGO NACIONAL		**20 487**	**207 454**	**-186 967**	**-90%**
10	Cobre	2 160	7 160	-5 000	-70%
11	Manganês	0	760	-760	-100%
12	Material de construção	0	920	-920	-100%
13	Produtos químicos	0	4 480	-4 480	-100%
14	Óxido de magnésio	0	840	-840	-100%
TOTAL TRÁFEGO INTERNACIONAL		**2 160**	**14 160**	**-12 000**	**-85%**
TOTAL GERAL		**22 647**	**221 614**	**-198 967**	**-90%**

Tabela 10 - Mercadorias Transportadas - Tráfego Nacional e Internacional (2024-2023)





CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

SEGURANÇA FERROVIÁRIA

10. SEGURANÇA FERROVIÁRIA

10.1. ACIDENTES E INCIDENTES FERROVIÁRIOS

Durante o período em análise, foram registrados 23 acidentes ferroviários, uma redução de 15% em comparativamente aos 27 acidentes ferroviários registrados em 2023, devido às medidas de segurança implementadas pelo CFB-EP e pela LAR-SA. A redução registada, reflete melhorias nos casos de abalroamento, demonstrando esforços contínuos para reforçar a segurança operacional.

Outrossim, foram registados o aumento de 33% das consequências humanas resultantes dos acidentes ferroviários.

Por outro lado, os incidentes ferroviários, como apedrejamentos, aumentaram em 33%, passando de 30 casos em 2023 para 40 em 2024. Este crescimento evidencia que, apesar das melhorias na operação ferroviária, a vandalização continua sendo um desafio significativo para a segurança da ferrovia.

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO	
	2024	2023	Difª	(%)
ACIDENTES FERROVIÁRIO	23	27	-4	-15%
Abalroamentos	3	5	-2	0%
Descarrilamentos	6	6	0	0%
Colhimentos	14	16	-2	-13%
CONSEQUÊNCIAS HUMANA	**20**	**15**	**5**	**33%**
Mortes	9	8	1	13%
Feridos	11	7	4	57%
INCIDENTES FERROVIÁRIO	**40**	**30**	**10**	**33%**
Apedrejamentos	40	30	10	33%

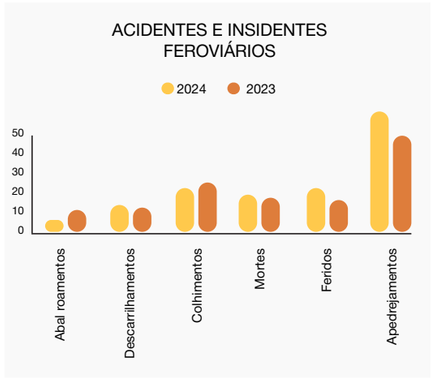


Tabela 11 - Sinistralidade Ferroviária (2024-2023)

No processo efetivo da segurança operacional, a Empresa, passou a observar medidas conjuntas com o gestor das infraestruturas, pautando-se pelo registo diário das ocorrências e partilhada para concertação pontual e aplicação das medidas preventivas. Este alinhamento tem contribuído para uma gestão mais integrada e proactiva dos riscos operacionais, permitindo maior eficácia na mitigação de incidentes e acidentes.

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA - EP

10 Segurança Ferroviária

10.2. MEDIDAS PREVENTIVAS

O CFB-EP continua a desenvolver várias acções como medidas de prevenção para reduzir o índice de acidentes e incidentes ao longo da linha férrea, apesar de existirem situações de ordem pública. As principais medidas preventivas são:

- A programação de todas as circulações a serem introduzidas na linha com a definição dos locais de cruzamento com cantonamentos telefónicos em coordenação com o gestor da infraestrutura;

- O cumprimento escrupuloso dos sinais regulamentares (lanternas e bandeiras) para garantir a segurança das circulações;

- Regulada a velocidade da circulação dos comboios (de 60 para 55 Km/h para o médio e longo curso), monitorado pelo Centro de Comando das Circulações e Operações do Lobito, sob gestão do Concessionário;

- Minuto de segurança para a tripulação antes da partida dos comboios;

- Instalação de câmaras de vigilâncias nas oficinas e estação principal do Lobito, com vista a garantir a segurança das infraestruturas;

- Palestras de sensibilização junto da população com apoio das autoridades tradicionais (sobas), nas localidades com maior índice de acidentes e incidentes;

- Reuniões de concertação com as autoridades policiais, com o objectivo de aumentar o assegu-ramento em zonas com mais índices de apedrejamentos e outras vandalizações.

10.3. PLANOS DE EMERGÊNCIA

Os planos de emergência para os serviços ferroviários são implementados em conformidade com as Instruções Ferroviárias e outros regulamentos técnicos específicos. Esses planos são fundamentais para garantir a segurança dos passageiros, funcionários e infraestruturas ferroviárias em situações de emergência, das quais destacamos as seguintes:

- Os responsáveis das zonas (representantes provinciais) possuem os contactos telefónicos do Centro de Comando das Circulações e Operações do Lobito para comunicar qualquer ocorrência;

- Existe nas Estações Principais os contactos telefónicos dos Hospitais Público Provinciais e dos Serviços do INEMA e procedimentos de comunicação;

- Fixação de Mapas detalhados das vias férreas e acessos de emergência nas estações;

- Instruções para lidar com incidentes como descarrilamentos, incêndios ou derramamento de substâncias perigosas;

- Recursos disponíveis, como equipamentos de combate à incêndios.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

PERCURSO E CONSUMO

11. PERCURSO E CONSUMO

11.1. PERCURSOS

No período em relato foram movimentadas em média do Lobito ao Luau 8 Locomotivas e 3 DMU´s, tendo estas percorrido 690 151 Km, cuja média mensal foi de 57 513 Km.

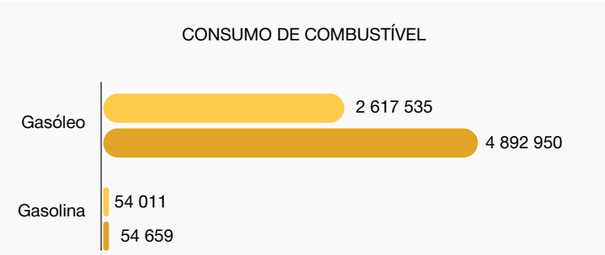
11.2. CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

O consumo geral de combustível (Gasóleo e Gasolina) foi de 2.671.546 litros, correspondendo a uma média mensal de 222 629 litros.

Durante o período em relato, a Empresa registou redução considerável do consumo de combustível na ordem de 46%, face ao período homólogo de 2023, conforme tabela abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO		Consumo Médio/Mensal 2024
	2024	2023			
	LITROS		Difª	(%)	
GASÓLEO	2 617 535	4 892 950	-2 275 415	-47%	872 512
GASOLINA	54 011	54 659	-648	-1%	18 004
TOTAL GERAL	**2 671 546**	**4 947 609**	**-2 276 063**	**-46%**	**890 515**

Tabela 12 - Consumo de combustível (2024 - 2023)

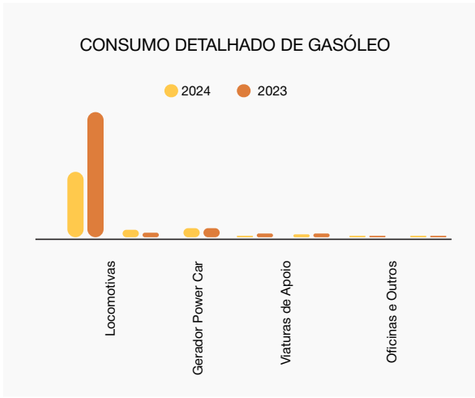


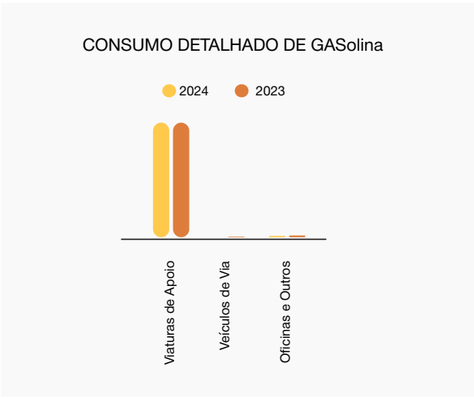
• CONSUMO DETALHADO DE COMBUSTÍVEL

No período em relato, o total do consumo detalhado de gasóleo foi de 2.617.535 litros e de gasolina foi de 54.011 litros, registando-se uma redução do consumo na ordem de 47% e 1% respectivamente, face ao período homólogo de 2023, Conforme tabela abaixo. A redução registada é resultante do Contrato de Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito.

DESCRIÇÃO	ANO					
	GASÓLEO			GASOLINA		VARIAÇÃO
	2024	2023	VARIAÇÃO	2024	2023	
	LITROS			LITROS		
Locomotivas	2 084 498	4 290 011	-51%	0	0	0%
DMU´s	184 105	102 095	80%	0	0	-
Gerador Power Car	209 684	205 468	2%	0	0	0%
Geradores (Estações e Edifícios Administrativos)	28 751	134 683	-79%	20	0	0%
Viaturas de apoio	109 787	142 622	-23%	52 092	52 115	0%
Veículos de via	400	9 609	-96%	0	200	-100%
Oficinas e outros	310	8 462	-96%	1 899	2 345	-19%
TOTAL	**2 617 535**	**4 892 950**	**-47%**	**54 011**	**54 660**	**-1%**

Tabela 13 - Consumo detalhado (2024 - 2023)





• CONSUMO DE ÓLEO E MASSA LUBRIFICANTE

Durante o período em relato, foram consumidos 11.446 litros de óleo lubrificante, para manutenção e reparação do material circulante (motor), bem como das viaturas de apoio e oficinas. De referir que neste período registou-se redução no consumo de óleos e lubrificantes na ordem de 57%, face ao período homólogo de 2023.

• ÓLEOS LUBRIFICANTES

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO
	2024	2023	
	LITROS		
Locomotivas	10 750	21 400	-50%
DMU´s	600	1 050	100%
Geradores (Estações e edifícios administrativos)	0	1 680	-100%
Viaturas de apoio e oficina	96	2 674	-96%
TOTAL	**11 446**	**26 804**	**-57%**

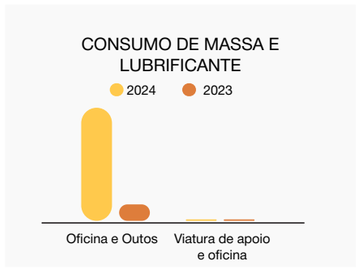
Tabela 14 - Consumo de óleos e lubrificantes (2024-2023)



• MASSAS LUBRIFICANTES

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO
	2024	2023	
	(Kg)		
Oficina e Outros	3 671	426	762%
Viaturas de Apoio e oficina	12	12	0%
TOTAL	**3 683**	**438**	**741%**

Tabela 15 - Consumo de massas lubrificantes





CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

RECURSOS HUMANOS

12. RECURSOS HUMANOS

No âmbito dos processos de Gestão de Recursos Humanos, o CFB-EP tem adoptado medidas administrativas viradas para o desenvolvimento do capital humano, observandos os preceitos legais e alinhadas as melhores práticas de gestão face aos objectivos que se pretende alcançar.

12.1 FORÇA DE TRABALHO

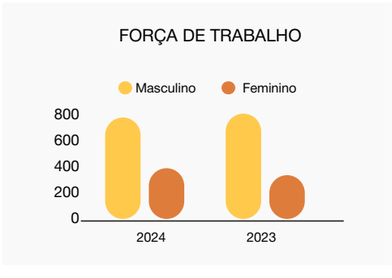
Em 31 de Dezembro de 2024, a força de trabalho foi de 880 trabalhadores, registando-se uma redução de 1 trabalhador face ao período homólogo de 2023, que cifrava em 881 trabalhadores.

12.1.1. POR GÉNERO

No período em relato, a força de trabalho efectiva por género, foi de 627 masculino e 253 feminino, conforme ilustra a tabela e gráfico abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO	
	2024	2023	Difª	(%)
Masculino	627	645	-18	-3%
Feminino	253	236	17	7%
TOTAL	**880**	**881**	**-1**	**0%**

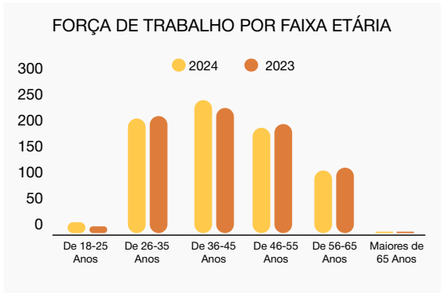
Tabela 16 - Efectivos por género



12.1.2. POR FAIXA ETÁRIA

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO	
	2024	2023	Difª	(%)
De 18 - 25 anos	20	12	8	66,7%
De 26 - 35 anos	231	238	-7	-2,9%
De 36 - 45 anos	265	250	15	6,0%
De 46 - 55 anos	214	224	-10	-4,5%
De 56 - 65 anos	144	150	-6	-4,0%
Maiores de 65 anos	6	7	-1	-14,3%
TOTAL	**880**	**881**	**-1**	**0%**

Tabela 17 - Efectivos por Faixa Etária

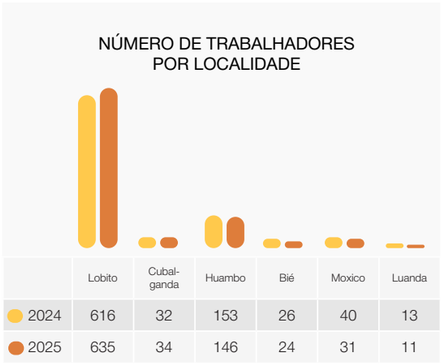


12.1.3. POR LOCALIDADE

Até 31 de Dezembro de 2024, a força de trabalho por localidade estava distribuído conforme tabela e gráfico abaixo, sendo o Lobito com maior número de trabalhadores.

DESCRIÇÃO	ANO		
	2024	2023	VARIAÇÃO
Lobito	616	635	-3%
Cubal-Ganda	32	34	-6%
Huambo	153	146	5%
Bié	26	24	8%
Moxico	40	31	29%
Luanda	13	11	18%
TOTAL	**880**	**881**	**0%**

Tabela 18 - Força de Trabalho por localidades



12.2 MOVIMENTO DE PESSOAL (ENTRADA E SAÍDA)

Durante o período em relato, na mobilidade da força de trabalho foram registados aumento de 82 colaboradores e redução de 83, face ao período homólogo de 2023, conforme quadro abaixo:

DESCRIÇÃO	ANO		VARIAÇÃO	
	2024	2023	Difª	(%)
ENTRADAS				
ADMISSÕES	**82**	**20**	**62**	**310%**
SAÍDAS	**83**	**456**	**-373**	**-82%**
Demissões	31	3	28	933%
Falecimentos	6	11	-5	-45%
Licença S/ Remuneração	0	2	-2	-100%
TERMO DE CONTRATO (Avença)	23	405	-382	-94%
Reformas	23	35	-12	-34%

Tabela 19 - Movimento do pessoal

12.3 FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO PESSOAL

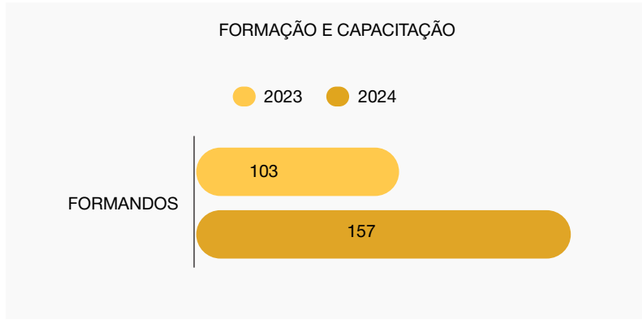
No âmbito de formação, no período em relato 157 trabalhadores foram beneficiados de formação, conforme tabela abaixo.

ORD.	Horas de Formação	TIPO DE FORMAÇÃO	ANO		VARIAÇÃO
			2024	2023	
			FORMANDOS		
1	6	Nova Lei Geral do Trabalho	6	0	100%
2	42	Acidente de Trabalho e Doenças Profissionais e Seguras	2	0	100%
3	72	Ciberespaço, Ciberdefesa, Cibersegurança	2	0	100%
4	45	Excel de Base ao Avançado	27	0	0%
5	120	Gestão Pública Nível A	12	0	0%
6	-	Formação sobre comunicação e imagem Institucional	0	2	-100%
7	-	1ª Edição da Oficina do Direito da Segurança Social e Direito Sucessório	0	7	-100%
8	-	II Congresso Nacional de Direito do Trabalho	**0**	**3**	**-100%**
9	-	Fórum RH Top Talk	**0**	**6**	**-100%**
10	-	Negociação e recuperação de crédito	**0**	**4**	**-100%**
11	-	Secretariado Executivo	**0**	**3**	**-100%**
12	-	Gestão Estratégica de Recursos Humanos	**0**	**4**	**-100%**
13	-	Elaboração de Relatórios e Análise de dados estatísticos	**0**	**4**	**-100%**
14	-	Participação do Congresso Internacional sobre Liderança	**0**	**2**	**-100%**
15	-	Comunicação e Marketing como geradores de resultados	**0**	**2**	**-100%**
16	-	Práticas em Gestão Estratégica de Recursos Humanos	**0**	**3**	**-100%**
17	-	Cancro da Próstata	**0**	**57**	**-100%**
18	-	Fórum RH Talk	**0**	**6**	**-100%**
19	10	Técnicas de de oratória e Argumentação	**10**	**0**	**0%**
20	40	Informática na óptica do Utilizador	**17**	**0**	**0%**
21	2	Gestor de Conflitos e Negociação	**9**	**0**	**0%**
22	2	Liderança e Gestão de Equipas	**19**	**0**	**0%**
23	30	Fiscalidade	**6**	**0**	**0%**
24	20	Contratação Pública - Funcionamento da Comissão de Avaliação	**6**	**0**	**0%**
25	12	Secretariado Executivo para alta Direcção	**5**	**0**	**0%**
26	2	Cidadão Digital	**36**	**0**	**0%**
TOTAL			**157**	**103**	**52%**

Tabela 20 - Formação do pessoal

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA - EP

12 Recurso Humanos



CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

ASSEGURAMENTO DAS CIRCULAÇÕES E INFRAESTRUTURAS

13. ASSEGURAMENTO DAS CIRCULAÇÕES E INFRAESTRUTURAS

As circulações ferroviárias e as Infraestruturas afectas ao CFB-EP estão sobre o asseguramento dos Serviços de Protecção Física e Fiscalização (SPFF) e da Unidade de Polícia de Protecção dos Objectivos Estratégicos (UPPOE) e coordenam as empresas de Segurança Privada CHIK CHIK, KULUS-SIPA, ANJO & FILHOS E K.E.S, caracterizados por um sistema de prevenção, com base num plano geral de medidas estratégicas de actuação dos sectores operativos, especificamente virado para asseguramento das estações, circulações, infraestruturas administrativas e utentes.

A força de trabalho do SPF em 31 de Dezembro de 2024, estava composto por 44 efectivos e tem sobre seu controlo 19 postos de guarda e guarnição, dos quais 14 postos na Província de Benguela, 4 postos na Província do Huambo e 1 posto na Província do Luena. E assegura a escolta nos Comboios de passageiros em coordenação com a PN-UPSOE-EP do Lobito ao Luau.



CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

14. INFORMAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

De forma sintética apresentamos a situação económica da empresa isto é a produção, distribuição e consumo dos bens e serviços, bem como a origem e aplicação dos recursos financeiros posto a disposição no período em relato. No período em relato, obtivemos o seguinte:

- O total dos Proveitos Operacionais arrecadados foram de AOA 7 017 780 368, tendo-se verificado uma variação positiva de 5% face ao período homólogo que foi de AOA 6 664 922 908;

- Quanto ao total dos Custos Operacionais foram de AOA 7 340 189 843, tendo-se verificado um aumento na ordem de 4% face ao período homólogo que foi de AOA 7 089 773 454;

- No entanto, na relação Proveitos e Custos operacionais, gerou um resultado negativo (ROP) no valor de AOA 322 409 474, tendo-se verificado uma redução face ao período homólogo que foi de AOA 424 850 547 negativo;

- Resultado Líquido do Exercício (RLE) positivo de AOA 291 107 324, tendo sido registado uma melhoria em 2024 na ordem de 89% face ao período homólogo de 2023 que foi de AOA 154 301 141 positivo.

Para melhor compreensão da informação financeira ver as Demonstrações Financeiras e Avaliação de Desempenho Financeiro.

14.1. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO (INDICADORES ECONÓMICOS E FINANCEIROS)

Para ajudar a medir e avaliar o desempenho quantitativos ou qualitativos, a eficácia ou o progresso da empresa, processo ou sistema usaremos Indicadores para monitorar e avaliar o desempenho, identificar problemas e oportunidades de melhoria, tomar decisões e comunicar resultados. Dentre vários indicadores existentes e possíveis usaremos apenas alguns por representatividade.

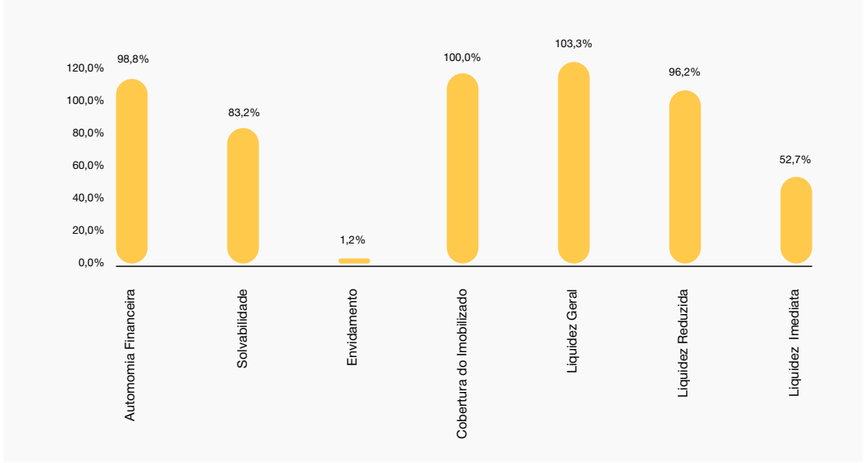
CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA - EP

14 Informação Económica e Financeira

14.1.1. INDICADORES FINANCEIROS

Estes permitem aferir a forma como a empresa se financia, o grau da sua independência financeira e a sua capacidade para fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo (passivo não corrente). Para análise destes rácios, destacamos os seguintes indicadores conforme tabela seguinte:

ORD.	INDICADORES FINANCEIROS	FÓRMULA	RESULTADO (ANO)		VARIAÇÃO
			2024	2023	
1	RÁCIOS FINANCEIROS				
1.1	Autonomia Financeira	Capital Próprio / Activo Total	98,8%	98,6%	0,2%
1.2	Solvabilidade	Capital Próprio / Passivo Total	83,21%	69,12%	20%
1.3	Endividamento	Passivo Total / Activo Total	1,2%	1,4%	-17%
1.4	Cobertura do Imobilizado	Capitais Permanentes / Activo não Corrente	100,0%	100,3%	-0,2%
1.5	Liquidez Geral	Activo Corrente / Passivo Corrente	103,3%	139,4%	-26%
1.6	Liquidez Reduzida	Activo Corrente - Stock / Passivo Corrente	96,2%	138,2%	-30%
1.7	Liquidez Imediata	Disponibilidade / Passivo Corrente	52,7%	41,2%	27,8%



• A autonomia financeira obtida de 98,8%, demonstra que o CFB possui uma elevada capacidade de financiar suas actividades com recursos próprios, sem depender significativamente de empréstimos a médio e longo prazo, e está menos exposta a risco de endividamento excessivo. Todavia, em 2024, verificou-se um aumento deste indicador na ordem de 0.2% face ao período homólogo;

• A solvabilidade obtida em 2024 foi de 83,21%, indica que o CFB-EP tem uma capacidade muito alta de cumprir com as suas obrigações financeiras a médio e longo prazo, demonstrando uma situação financeira sólida e saudável, isto acontece pelo facto do capital próprio fazer face ao passivo. Em comparação ao período homólogo, houve um aumento na ordem de 20%;

• O grau de endividamento, em 2024 foi de 1,2% de capitais alheios (dívidas à pagar a curto, médio e longo prazo) que serviu como parte de financiamento das actividades do CFB-EP. Portanto, este resultado indica que o CFB-EP está pouco endividado e possui uma estrutura de capital sólida, e não depende excessivamente de financiamento externo, o que pode ser positivo em termos de estabilidade financeira. Apesar da situação financeira saudável, em comparação ao período homólogo, verificamos uma redução na ordem de 17% de um exercício ao outro influenciado pelo aumento do total do activo;

• O grau de cobertura de imobilizado obtido de 100%, significa que o CFB-EP possui activos fixos suficientes para cobrir suas dívidas de longo prazo, com os recursos permanentes no presente exercício;

• O rácio de liquidez geral obtida neste exercício foi de 103,3% significa que o CFB-EP possui activos líquidos suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo em 1,033 vezes. Isso demonstra que o saudável e a capacidade de honrar suas obrigações.

14.1.2. INDICADORES ECONÓMICOS

Os Rácios Económicos determinam em que medida os recursos postos à disposição da empresa são utilizados com eficiência, por forma a atingir os seus objectivos, sem ter em conta o nível de endividamento.

Para análise e compreensão destes rácios, destacamos os seguintes indicadores, conforme tabela abaixo:

ORD.	INDICADORES ECONÓMICOS	FÓRMULA	RESULTADO (ANO)		DIFERENÇA
			2024	2023	
1	RÁCIOS ECONÓMICOS				
1.1	Rend. Operacional de Serv. Prestados	EBITDA / Prest. Serviços + Out. P. Operer	-0,8%	-2,9%	2,1%
1.2	Rend. do volume de negócio	Resultado Líquido do Exercício / Prest. Serviços + Out. P. Operer	4,1%	2,3%	1,8%

• A rentabilidade operacional dos serviços prestados em 2024 foi de 0,8% negativo, o que demonstra que o CFB-EP teve prejuízos nas suas operações principais. Isso significa que os custos operacionais superam as receitas operacionais geradas pelos serviços prestados. Na comparação dos dois anos, verificou-se uma variação positiva na ordem 2,1% face ao período homólogo de 2023.

• A rendibilidade líquida do volume de negócio obtida em 2024 demonstra que o CFB-EP obteve um lucro líquido de 4,1% em relação ao seu volume de negócios total. Isso significa que o CFB-EP, consegue cobrir não apenas os seus custos, mas também gerar um lucro significativo em relação a prestação de serviços. Em 2024, verificou-se um aumento na ordem de 1,8% em comparação ao período homólogo de 2023.

14.1.3. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS

Nos rácios económico-financeiros, encontramos indicadores que permitem analisar a situação financeira e económica da empresa, ajudando a avaliar a sua performance e solidez, estabelecendo uma relação entre rubricas refletidas no balanço e na demonstração de resultados por natureza.

ORD.	INDICADORES ECONÓMICOS - FINANCEIROS	FÓRMULA	RESULTADO (ANO)		VARIAÇÃO
			2024	2023	
1	RÁCIOS ECONÓMICOS - FINANCEIROS				
1.1	Rendibilidade do Activo (ROA)	Resultado Líquido do Exercício / Activo	0,03%	0,01%	89%
1.2	Rend. do Capital Próprio (ROE)	Resultado Líquido do Exercício / Capital Próprio	0,03%	0,01%	89%

• A rendibilidade do activo (ROA) - Return on Assets A rentabilidade é extremamente baixa, o valor obtida em 2024, é de 0,03%, o que significa que para cada 100 Kwanzas investidos em activos, a Empresa gerou apenas 0,03 Kwanzas de lucro líquido. Isso demonstra que, a Empresa não está utilizando seus activos de forma eficiente para gerar lucros. Comparando os dois anos verificamos uma variação positiva na ordem de 89% em relação ao período homólogo;

• A rendibilidade do capital próprio (ROE) -Return on Equity, o valor obtido no presente exercício económico é de 0,03%, o que significa que o CFB-EP está a gerar um retorno muito baixo em relação ao capital próprio, isto é, a Empresa não está a utilizar eficientemente o seu capital para gerar lucro. Na comparação dos períodos, verificamos um aumento do valor deste indicador em 2024 na ordem de 89% em relação ao período homólogo.

14.1.4. INDICADORES DE FUNCIONAMENTO

Os rácios de funcionamento, ajudam a avaliar a eficiência operacional e a eficácia da Empresa.

Eles fornecem análise sobre como os recursos estão sendo utilizados e como a Empresa está se desempenhando em relação aos seus objectivos.

ORD.	INDICADORES DE FUNCIONAMENTO	FÓRMULA	RESULTADO (ANO)		VARIAÇÃO
			2024	2023	
1	RÁCIOS FUNCIONAMENTO				
1.1	Prazo Médio de Pagamento	Dívida Média à Fornecedores / Compras + FST + IVA + IVA Dedutível	630 dias	485 dias	30%
1.2	Prazo Médio de Recebimentos	Dívida Média de Clientes / Prest. Serviços + Out. P. Operer + IVA Líquido	162 dias	59 dias	174%

• O prazo médio de pagamento (PMP) – Em 2024, foi de 630 dias, o que demonstra que o CFB--EP, leva aproximadamente (1 ano e 9 meses) para pagar as suas obrigações com os fornecedores. Este resultado é impactado pelas dívidas dos grandes fornecedores. Todavia, o indicador obtido pode ser vantajoso, olhando como estratégia para postergar pagamentos e preservar o caixa. Outrossim, um prazo excessivo, também pode prejudicar as relações comerciais e resultar em penalidades ou perda de condições vantajosas junto dos fornecedores correntes. Em comparação ao período homólogo de 2023, houve um aumento na ordem de 30%.

• O prazo médio de recebimento (PMR) – Em 2024, foi de 162 dias, um resultado considerado alto e sinalizando possíveis problemas no fluxo de caixa e na eficiência da cobrança. Este resultado, indica que o CFB-EP, leva muito tempo para receber os pagamentos em divida dos clientes. Comparando os dois anos verificamos uma variação positiva na ordem de 174% em relação ao período homólogo de 2023

Lobito, aos 09 de Abril de 2025

DIRECTOR DO GABINETE DE ESTUDOS,
PLANEAMENTO E ESTATÍSTICA

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

OS ADMINISTRADORES



CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

MAPAS FINANCEIROS

15. MAPAS FINANCEIROS

Balanço em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Kwanzas)

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	890 939 147 199	891 334 859 686
Imobilizações incorpóreas	5	12 756 699	21 878 348
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	84 272	81 900
Outros activos financeiros	7	204 612 533 231	207 688 741 245
Total Activos não correntes		**1 095 564 521 400**	**1 099 045 561 179**
Activos correntes:			
Existências	8	890 939 147 199	88 219 919
Contas a receber	9	12 756 699	1 797 203 726
Disponibilidades	10	84 272	2 920 009 631
Outros activos correntes	11	204 612 533 231	5 077 743 304
Total Activos correntes		**8 752 588 017**	**9 883 176 579**
TOTAL DO ACTIVO		**1 104 317 109 417**	**1 108 928 737 758**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio:			
Capital	12	28 222 532 597	28 222 532 597
Reservas	13	1 071 050 357 910	1 073 348 920 494
Resultados Transitados	14	(8 360 703 723)	(8 611 957 439)
Resultados do Exercício		291 107 324	154 301 141
TOTAL CAPITAL PRÓPRIO		**1 091 203 294 108**	**1 093 113 796 792**
Passivo não corrente:			
Empréstimo a médio e longo prazo	15	2 193 520 243	4 714 031 771
Outros passivos não correntes	19	2 449 419 007	4 012 703 825
Total Passivo não corrente		4 642 939 250	8 726 735 595
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	7 364 973 792	5 571 860 578
Outros passivos correntes	21	1 105 902 268	1 516 344 793
Total Passivo corrente		8 470 876 060	7 088 205 371
TOTAL PASSIVO		**13 113 815 310**	**15 814 940 966**
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		**1 104 317 109 417**	**1 108 928 737 758**

Lobito, aos 09 de Abril de 2025

O Contabilista

Saizo Katchilingui

Inscrito na OCPCA com nº 20170075

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores

Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em Kwanzas)

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
Vendas	22	-	-
Prestações de serviços	23	2 014 657 904	3 665 780 018
Outros proveitos operacionais	24	5 003 122 464	2 999 142 890
		7 017 780 368	6 664 922 908
Custo das Merc. Vendidas e das Mat.-Primas e Subsid. Consumidas	27	573 283 403	773 336 151
Custos com o pessoal	28	5 244 661 149	4 221 636 651
Amortizações	29	270 318 678	229 352 449
Outros custos e perdas operacionais	30	1 251 926 612	1 865 448 203
		7 340 189 843	7 089 773 454
Resultados Operacionais:		(322 409 474)	(424 850 547)
Resultados financeiros	31	146 896 318	134 592 326
Resultados de filiais e associadas			
Resultados não operacionais	33	466 620 480	421 279 218
Resultados antes de impostos:		291 107 324	131 020 997
Imposto sobre o rendimento	35		
Resultados líquidos das actividades correntes:		291 107 324	131 020 997
Resultados extraordinários	34	-	23 280 144
Imposto sobre o rendimento		-	
Resultados líquidos do exercício		**291 107 324**	**154 301 141**

Lobito, aos 09 de Abril de 2025

O Contabilista

Saizo Katchilingui

Inscrito na OCPCA com nº 20170075

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA - EP

15 Mapas Financeiros

(Valores expressos em Kwanzas)

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2024	2023
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos de Clientes		3 022 504 603	4 771 506 751
Pagamentos a fornecedores		(2 141 924 080)	(2 571 012 147)
Pagamentos ao pessoal		(3 241 193 132)	(3 093 200 316)
		(2 360 612 609)	(892 705 711)
Outros Pagamentos Recebimentos actividade Operacional		(654 474 464)	(565 440 333)
Fluxo de caixa das actividades operacionais (A)		(3 015 087 073)	(1 458 146 044)
Fluxo de caixa das actividades de investimentos:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e Proveitos Similares		93 393 874	110 714 497
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizações Corpóreas		(104 453 588)	(470 448 182)
Imobilizações Incorpóreas		-	(6 528 750)
Investimentos Financeiros	46	(2 372)	-
Fluxo de caixa das actividades de investimentos (B)		(11 062 085)	(366 262 435)
Fluxo de caixa das actividades de Financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		-	-
Subsídios á exploração e doações		4 566 867 392	2 048 470 892
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxo de caixa das actividade de Financiamento (C)		4 566 867 392	2 048 470 892
Caixa Líquida usada nas actividades de Financiamento (A)+(B)+(C)		1 540 718 234	224 062 412
Aumento Líquido de caixa e seus equivalentes		1 540 718 234	224 062 412
Caixa e seus equivalentes no início do período	43,47	2 920 009 631	2 695 947 219
Caixa e seus equivalentes no Fim do período	43,47	4 460 727 865	2 920 009 631

Lobito, aos 09 de Abril de 2025

O Contabilista

Saizo Katchilingui

Inscrito na OCPCA com nº 20170075

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores

INTRODUÇÃO

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Geral de Contabilidade Angolano. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

1. ACTIVIDADE

O Caminho de Ferro de Benguela EP é uma empresa pública, com sede no Lobito, constituída em 9 de Setembro de 2003 por Decreto nº 59/03 do Conselho de Ministros e que possui como actividade principal a exploração do transporte ferroviário de passageiros, carga de pequenos volumes e correio. A Empresa foi constituída com o objectivo de assumir a titularidade do património da concessionária cessante e continuar a exploração da sua actividade.

2. POLITICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Plano Geral de Contabilidade Angolano publicado no Decreto n.º 82/01 de 16 de Novembro. As Demonstrações financeiras e os registos contabilísticos que as suportam foram preparados na base da continuidade e do acréscimo, em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade, e respeitam as características de relevância e fiabilidade da informação prestada.

2.2 Bases de valorimetria adoptadas na preparação das demonstrações financeiras

2.2.1 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

As taxas de câmbio utilizadas para a valorimetria de activos e passivos cujos valores estejam dependentes das flutuações da moeda estrangeira, foram à 31 de Dezembro de 2024 à taxa de câmbio do Banco de Comércio e Indústria, a saber:

31/12/2024		
Moeda	**Compra**	**Venda**
Dólar americano	911,909	951,486
Euro	940,272	981,556

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

a) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas adquiridas posteriormente à constituição da Empresa encontravam-se registadas ao custo de aquisição, que inclui despesas de transporte e despesas alfandegárias imputáveis aos bens de imobilizado.

As imobilizações corpóreas anteriores, foram transferidas da anterior concessionária – Companhia do Caminho de Ferro de Benguela, SARL e incorporadas na Empresa como contrapartida para a realização da totalidade do Capital. Estas imobilizações foram transferidas como um todo, tendo os serviços da Empresa com auxílio do Instituto Nacional dos Caminhos de Ferro de Angola terem feito uma avaliação unitária do património transferido, atribuindo a cada item um valor de avaliação para efeito de registo na contabilidade considerados em Reservas de Reavaliação.

As amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis e valores de avaliação estimadas utilizando-se como referência as taxas definidas na Portaria em vigor e nos Decretos Presidenciais nºs 177/10 de 13 de Agosto e 207/15 de 5 de Novembro.

Descrição	Anos
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	10
Equipamento de transporte	16
Ferramentas e utensílios	10
Equipamento administrativo	8

b) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas adquiridas até 30 de Junho de 2024 encontram-se registadas a custo de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas definidas no Decreto Presidencial n.º 177/10 DE 13 DE Agosto até 2017 e o Decreto Presidencial 207/15 de 5 de Novembro nos anos subsequentes.

c) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

d) Existências

As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao respectivo valor de mercado.

e) Contas a receber

As contas a receber são valorizadas ao custo histórico ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo.
O Custo histórico é o valor de registo inicial eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio em vigor à data do fecho, aplicadas às quantias em moeda estrangeira em dívida na data de relato.

O ajustamento do custo histórico para o valor realizável líquido foi reconhecido através da constituição de uma provisão para créditos de cobrança duvidosa, a qual será anulada ou ajustada quando cessarem, ou se alterarem, as razões que determinaram a sua constituição.

f) Disponibilidades

As Disponibilidades são reconhecidas ao valor de registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir as diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio em vigor à data do fecho às quantias em moeda estrangeira em divida na data de relato.

g) Especialização dos exercícios

A Empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de encargos e proveitos a acrescer e/ou repartir por períodos futuros.

h) Contas a pagar

As contas a pagar são valorizadas ao valor do registo inicial, eventualmente corrigido para reflectir (i) os juros vencidos, relativos a dívidas que não tenham sido pagas no vencimento (ii) e diferenças de câmbio não realizadas determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à taxa de fecho às quantias em moeda estrangeira em divida na data de relato.

i) Imposto sobre os lucros

Ao abrigo da Lei nº 19/14 de 22 de Outubro que aprova o Código do Imposto Industrial, o Caminho de Ferro de Benguela-EP. está sujeito a contribuição em sede de Imposto Industrial.

É convicção do Conselho de Administração que não existem quaisquer responsabilidades fiscais relevantes, reais ou contingentes, que não tenham sido escrituradas e de que não ocorrerão correcções à matéria colectável, por parte das autoridades fiscais com efeito relevante nas contas da Empresa.

j) Imposto sobre o valor Acrescentado (IVA)

Com a entrada em vigor da Lei nº.7/19, de 24 de Abril, Lei que Aprova o Código do Imposto Sobre o Valor Acrescentado (CIVA) a 01 de Outubro de 2019, a empresa encontra-se abrangida pelo regime geral.

O exercício da actividade da empresa abrange conjuntamente operações que conferem direito a dedução e operações que não conferem este direito, fazendo assim, dedução parcial correspondente ao montante anual das operações realizadas, que conferem direito a dedução.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

Para o ano em relato, a percentagem estimada para dedução parcial (Pro-Rata) corresponde á 58,15 % das operações sujeitas a dedução, de realçar que do volume de negócio foram excluídas o valor dos subsídios dentre os quais o Subsídio a Exploração e o subsídio a investimentos dados, pela tutela, a fundo perdido para cobrir os encargos com os salários e investimentos em imobilizados respectivamente.

k) Prestações de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido quando (i) se observarem as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito (ii) e os custos referentes a essa transacção tenham também ocorrido no período.

l) Reconhecimento dos subsídios

Os subsídios a fundo perdido destinados a financiar imobilizações amortizáveis, são registados na rubrica Proveitos a diferir por períodos futuros – Subsídios para investimento.

Em cada exercício, a quota-parte dos subsídios a transferir para proveitos, deverá ser aprovada na mesma base da determinação das amortizações do imobilizado a que os subsídios se referem.

Os subsídios a fundo perdido concedidos à Empresa com a finalidade de cobrir custos, tais como, pagamento de salários e cobertura de outros custos correntes e que não se relacionem com investimentos em imobilizados, são registados na rubrica de subsídios à exploração na medida em que ocorrem as despesas.

3. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

No exercício de 2018, foi feito o reconhecimento do valor da avaliação patrimonial derrogando a política que vinha sendo usada do “custo histórico”, para o “custo corrente”, vulgo justo valor, que passará a ser aferida de cinco em cinco anos para corrigir eventuais flutuações no valor dos bens. Deste facto, resultou um aumento nas imobilizações corpóreas de AOA 1.144.766.355.488.

No exercício de 2022, as Demonstrações Financeiras que constam no Relatório e Conta referente ao exercício económico, relativamente aos Bens do Activo Imobilizado Afectos ao Contrato de Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito, os mesmos foram reclassificados para as contas da Classe 13 Investimentos Financeiros.

O facto acima ocorreu de acordo com o estipulado no Contrato de Concessão e no Despacho Nº 133/23 emitido pelo Ministério dos Transportes, uma vez que os bens deixarão de fazer parte da operação do CFB-EP, ficando afectos ao Concessionário mediante o pagamento de Rendas.

Lobito, aos 09 de Abril de 2025

O Contabilista

Saizo Katchilingui

Inscrito na OCPCA com nº 20170075

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores

4. IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS

4.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2024 o valor das imobilizações corpóreas e em curso, bem como as respectivas amortizações acumuladas tinham a seguinte decomposição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	885 788 724 267	-	885 788 724 267
Edifícios e outras construções	6 804 732 022	(4 438 810 202)	2 365 921 820
Equipamento básico	2 757 360 695	(716 905 257)	2 040 455 437
Equipamento de transporte	1 055 216 790	(724 806 663)	330 410 127
Equipamento administrativo	494 109 926	(360 005 606)	134 104 320
Outras imobilizações corpóreas	143 415 625	(33 442 008)	109 973 617
Imobilizado em Curso Corpóreo	169 557 612	-	169 557 612
	897 213 116 937	**(6 273 969 738)**	**890 939 147 199**

O montante de AOA 885 788 724 267 registados na rubrica de “Terrenos e Recursos Naturais” diz respeito ao conjunto de bens que foram reavaliados, num trabalho conjunto orientado pelo Ministério dos Transportes, monitorado pelo extinto Instituto Nacional dos Caminhos de Ferro de Angola (INCFA) e a Empresa. A rúbrica “Edifícios e Outras Construções” também diz respeito ao conjunto de bens reavaliados.

O processo acima referido foi realizado até finais do exercício de 2016 e remetidas as conclusões e as fichas dos artigos inventariados à Empresa. O CFB-EP -EP solicitou à Tutela que lhe permita o registo na contabilidade do valor das imobilizações resultante deste processo, não tendo havido resposta, registou-se de acordo a recomendação do Auditor Externo.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

4.2 Composição por critérios de valorimetria adoptados

Rubricas	Valor Líquido		
	Custo Histórico	Valor de reavaliação	Total
Terrenos e recursos naturais	23 328 526 238	862 460 198 029	885 788 724 267
Edifícios e outras construções	1 843 531 508	4 961 200 514	6 804 732 022
Equipamento básico	438 137 895	2 319 222 800	2 757 360 695
Equipamento de transporte	1 055 216 790	-	1 055 216 790
Equipamento administrativo	494 109 926	-	494 109 926
Outras imobilizações corpóreas	143 415 625	-	143 415 625
Imobilizado em curso Corporeo	169 557 612	-	169 557 612
	27 472 495 594	**869 740 621 344**	**897 213 116 938**

O critério de valorimetria adoptado para os bens reavaliados nos itens que constituem a rubrica de Imobilizado Corpóreo foi o custo corrente, sendo que os bens não reavaliados estão a custo histórico, e neles se incluem AOA 27 000 000 000 referentes aos bens entregues à empresa por parte do Estado como forma de realização do capital subscrito.

4.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Em 31 de Dezembro de 2024, o movimento ocorrido no valor das imobilizações corpóreas, foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Abates	Transferências	Saldo final
Terrenos e recursos naturais	885 788 724 267	-	-	-	885 788 724 267
Edifícios e outras construções	6 804 732 022	-	-	-	6 804 732 022
Equipamento básico	2 757 360 695	-	-	-	2 757 360 695
Equipamento de transporte	1 014 427 317	40 789 474	-	-	1 055 216 790
Equipamento administrativo	465 980 402	28 129 524	-	-	494 109 926
Outras imobilizações corpóreas	63 188 881	80 226 744		-	143 415 625
Imobilizado em curso	224 818 429	4 650 273	-	59 911 090	169 557 612
	897 119 232 012	**153 796 015**	**-**	**59 911 090**	**897 213 116 937**

O aumento verificado no valor de AOA 153 796 015 na rubrica imobilizações corpóreas, destaca-se o valor de AOA 40 789 474 referente a aquisição de viatura para apoio ao Conselho de Administração, bem como o montante de AOA 59 911 090 referente a remodelação e apetrechamento da Sala de Raio X do Hospital do CFB-EP Lobito.

4.4 Movimentos ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Em 31 de Dezembro de 2024, o movimento ocorrido no valor das amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Reforços	Abates	Transferên-cias	Saldo final
Terrenos e recursos naturais					
Edifícios e outras construções	(4 302 186 766)	(136 623 437)	-	-	-
Equipamento básico	(553 514 997)	(163 390 260)	-	-	(4 438 810 202)
Equipamento de transporte	(592 371 923)	(132 434 740)	-	-	(716 905 257)
Equipamento administrativo	(315 367 155)	(44 638 452)	-	-	(724 806 663)
Outras imobilizações corpóreas	(20 931 486)	(12 510 522)			(360 005 606)
Imobilizado em curso	(5 784 372 326)	(489 597 411)	-	-	(33 442 008)
TOTAL	**897 119 232 012**	**153 796 015**	**-**	**-**	**(6 273 969 738)**
RESUMO REFORÇOS					
Amortização do Exercício (731)		(261 197 029)			
Amortização Bens Reavaliados (Nota 13.1)		(228 400 383)			
	(5 784 372 326)	**(489 597 411)**	**-**	**-**	**(6 273 969 738)**

O valor do período da rubrica Amortizações Acumuladas do Imobilizado Corpóreo é de AOA 489 597 411 repartidos em:

- Amortização do exercício dos Bens Correntes no montante de AOA 261 197 029
- Amortização dos Bens Reavaliados no montante de AOA 228 400 383

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

5. IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS

5.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2024, o valor das imobilizações incorpóreas tinha a seguinte decomposição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	220 000	-	220 000
Outras imobilizações incorpóres	324 693 633	(312 156 934)	12 536 699
	324 913 633	**(312 156 934)**	**12 756 699**

O valor registado em outras imobilizações incorpóreas corresponde à aquisição e instalação do software ERP-Microsoft Navision em 2009, bem como aquisição do Software ERP- Primavera V10 em 2019 com as características previstas do Decreto Presidencial 292/18 de 3 de Dezembro em substituição do Navision.

5.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Propriedade industrial e outros direitos e contratos	220 000	-	-	220 000
Outras imobilizações incorpóres	324 693 633	-	-	324 693 633
	324 913 633	**-**	**-**	**324 913 633**

5.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações do exercício

Em 31 de Dezembro de 2024 o movimento ocorrido no valor das amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Outras imobilizações incorpóres	(303 035 285)	(9 121 649)	-	(312 156 934)
	(303 035 285)	**(9 121 649)**	**-**	**(312 156 934)**

6. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

O valor de AOA 84 272,00 registado na rubrica de Investimentos em subsidiárias e associadas, está desdobrado da seguinte forma:

- AOA 81 900,00 correspondente a uma participação que a Empresa possui na sociedade Logistem- S.A;

- AOA 2 371,50 correspondente a subscrição e realização de Acções Categoria B pelo CFB-EP na Concessionária Lobito Atlantic Railway S.A, nos termos do Contrato de Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito.

7. OUTROS ACTIVOS FINANCEIROS

7.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2024, o valor dos Outros Activos Financeiros tinha a seguinte decomposição:

Rubricas	Valor bruto	Amortizações acumuladas	Valor líquido
Outros Investimentos Financeiros			
Bens Afectos a Concessão	253 218 412 479	48 605 879 248	204 612 533 231
	253 218 412 479	**48 605 879 248**	**204 612 533 231**

O valor líquido de AOA 204 612 533 231 registado na rubrica Outros Investimentos Financeiros, correspondem aos Bens afectos ao Contrato de Concessão de Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito, cedidos a título de arrendamento pelo CFB-EP a entidade Concessionária, em conformidade com o Despacho Nº133/23 de 7 de Julho de 2023 do Ministério dos Transportes.

Os referidos bens, assim como as respectivas amortizações acumuladas, foram contabilisticamente transferidos de Imobilizado Corpóreo para Investimentos Financeiros, de acordo com Plano Geral de Contabilidade e Normas Contabilísticas.

Efectivamente, uma vez que os referidos Activos foram, por um lado concessionados à entidade Lobito Atlantic Railway, S.A, mas por outro lado o CFB-EP irá receber rendas (fixas e variáveis) pela referida concessão, aqueles bens preenchem os critérios para o seu reconhecimento como Investimentos Financeiros.

Aliás, o mesmo entendimento é referido no Relatório do Secretário de Estado para os Transportes Terrestres, do qual resultou posteriormente o referido Despacho.

Neste exercício, desreconheceu-se do activo 43 vagões, os quais apresentavam o valor líquido de AOA 937 970 890, cujo negócio celebrado em “Memorandum de entendimento”, ficou inviabilizado por determinação da Tutela, Ministério dos Transportes, em função de um parecer emitido pela consultora jurídica IWS – Consulting Business.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

Desta operação resultou ainda a anulação do passivo da responsabilidade por liquidar, no montante de AOA 1 563 284 817 correspondente aos 43 vagões. De tudo isto, resultou um aumento dos resultados do período no montante de AOA 625 313 927.

8. EXISTÊNCIAS

8.1 Composição

À data de 31 de Dezembro de 2024, o valor das existências apresentava a seguinte composição:

Rubricas	Valor bruto	Provisões acumuladas	Valor líquido
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	131 364 756	-	131 364 756
Adiantamento por conta de compras	473 636 944	-	473 636 944
	605 001 700	**-**	**605 001 700**

As matérias-primas dizem respeito a aquisição de combustíveis usados para o material circulante, materiais para tipografia e medicamentos para as farmácias dos Hospitais da empresa.

O montante de AOA 473 636 944 registado na rubrica adiantamento por conta de compras, diz respeito ao valor pago ao fornecedor Lucchini South Africa (PTY) LTD por força de um contrato firmado, com o objecto da remodelação de quarenta e oito (48) rodados para Locomotivas e o fornecimento de peças e sobressalentes com vista a substituição, manutenção e recuperação faseada dos rodados.

9. OUTROS ACTIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A RECEBER

9.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2024, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	Total
Valor bruto:				
Clientes - correntes	3 296 916 439	-	-	3 296 916 439
Clientes de cobrança duvidosa	511 171 866	-	-	511 171 866
Fornecedores Saldos devedores	84 575 034	-	-	84 575 034
Estado	136 032 353			136 032 353
Pessoal	6 388 515	-	-	6 388 515
Outros devedores	100 772 400	-	-	100 772 400
Caixa Previdência Pessoal CFB	78 500 000			**78 500 000**
Provisões para Clientes de cobranças duvidosas	(511 171 866)	**-**	**-**	**(511 171 866)**
Provisões para Saldos devedores de Fornecedores	(5 019 417)	**-**	**-**	**(5 019 417)**
Provisões para Outros Saldos a Receber	(18 788 135)	**-**	**-**	**(18 788 135)**
	3 679 377 190	**-**	**-**	**3 679 377 190**

Os principais saldos a receber em Clientes correspondem:

Rubricas	Descrição	2024	2023
Unitel S.A	Arrendamento	7 461 628	2 571 732
Carrinho Empreendimento Lda	Transporte de Mercadorias	-	11 664 089
Cuca- Nocebo	Transporte de Mercadorias	6 978 264	6 978 264
Logistur, Sa	Arrendamento	14 272 554	-
LOBITO ATLANTIC RAILWAY, S.A	Rendas da Concessão	2 344 650 351	-
MOTA- ENGIL ANGOLA, S.A.	Transporte de passageiros	656 251	31 812 320,00
Banco de Comércio e Indústria	Arrendamento	-	7 098 895
Banco Sol	Arrendamento de Edifício	27 121 233	-
Sinotrans Angola	Transporte de Mercadorias	270 854 832	185 128 703
CR20- China Railway 20 Group, Angola	Transporte de Mercadorias	271 382 971	39 410 942
Sonangol Gás Natural	Transporte de Mercadorias	437 795 519	413 564 465
Sonangol Distribuição e comercialização	Transporte de Mercadorias	382 655 300	135 916 012
		3 767 854 130,85	**838 555 650,63**

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

Os principais saldos a receber em Clientes correspondem:

Rubricas	Exercício	
	2024	2023
Imposto sobre os lucros	-	(16 713 733)
Adiantamentos	30 287 237	30 287 237
Retenções na fonte Clientes	105 745 116	-
Encargo do ano	**136 032 353**	**13 573 504**

9.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício nas provisões

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para cobranças duvidosas	413 370 676	97 801 190	-	511 171 866
Provisões para Saldos devedores de Fornecedores	4 255 357	764 060	-	5 019 417
Provisões para outros devedores	-	18 788 135	-	18 788 135
	417 626 033	**117 353 385**	**-**	**534 979 418**

10. DISPONIBILIDADES

10.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Disponibilidades apresentava os seguintes saldos:

Rubricas	2024	2023
Depósitos a prazo	-	753 850 819
Saldos em bancos	4 451 959 400	2 154 281 671
Caixa	8 768 465	11 877 141
	4 460 727 865	**2 920 009 631**

A Empresa tem contas de depósitos à ordem em diversas instituições financeiras, sendo as mais importantes aquelas que mantêm junto do Banco de Comércio e Indústria, Banco Angolano de Investimento, Banco de Fomento Angola, Banco de Poupança e Crédito, Banco Millennium Atlântico, Banco Internacional de Crédito e o Banco Sol.

11. OUTROS ACTIVOS CORRENTES

11.1 Composição

Rubricas	2024	2023
Contratos plurianuais em curso (Nota 8.4)		
Encargos a repartir por exercícios futuros	7 481 262	5 077 743 304
	7 481 262	**5 077 743 304**

O montante de AOA 7 481 262 diz respeito aos seguros pagos no exercício corrente, cujos custos inerentes a estes pagamentos ocorrerão no exercício seguinte, por forma a dar cumprimento ao princípio da especialização do exercício.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

12. CAPITAL

12.1 Composição e movimento no período

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio a 31 de Dezembro de 2024 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	27 000 000 000	-	-	27 000 000 000
Prestações Suplementares	1 222 532 597	-	-	1 222 532 597
	28 222 532 597	**-**	**-**	**28 222 532 597**

O capital estatuário é de 300 000 000 USD e foi convertido em Kwanzas na data de constituição do Caminho de Ferro de Benguela - EP, tendo resultado num capital convertido de AOA 27 000 000 000.

A subscrição e realização do capital ocorreu no momento da constituição da Empresa em Setembro de 2003, tendo o mesmo sido realizado em espécie por transferência de todo o património que o Estado era titular por força do termo do prazo de concessão celebrado com a anterior concessionário do Caminho de Ferro de Benguela SARL. Até à presente data não houve nenhuma alteração do capital.

O valor registado na rubrica Prestações Suplementares no valor de AOA 1 222 532 597, refere-se ao montante cabimentado pela Tutela com vista a recapitalização do CFB-EP. A indicação para serem constituídas Prestações Suplementares foi transmitida através do Ofício Nº0616/PCA/IGAPE/2023 do IGAPE, datado de 9 de Junho de 2023.

12.2 Capital

O único accionista da Empresa é o Estado como decorre do estatuto de E.P. – Empresa Pública

13. RESERVAS

13.1 Composição

O movimento efectuado nesta rubrica, referente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 foi o seguinte:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva legal	-	-	-	-
Reserva de reavaliação (5622)	1 073 348 920 494	-	(2 298 562 584)	1 071 050 357 910
	1 073 348 920 494	**-**	**(2 298 562 584)**	**1 071 050 357 910**

O saldo da rubrica Reserva de Reavaliação, diz respeito aos bens dos imobilizados corpóreos reavaliados e registados no exercício económico de 2018.

As diminuições verificadas, dizem respeito as amortizações do período em relato dos Bens Reavaliados, de acordo ao Plano Geral de Contabilidade no valor de AOA 2 298 562 584.

Relativamente a informação acima, realça-se que o valor de AOA 2 298 562 584 está composto da seguinte forma:

- O valor de AOA 2 070 162 201 correspondente as amortizações do período dos bens reavaliados afectos a Concessão;

- O valor de AOA 228 400 383 correspondente as amortizações dos bens reavaliados conforme evidenciado na nota 4.4 Movimentos ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas.

14. RESULTADOS TRANSITADOS

14.1 Composição

O movimento ocorrido em Resultados transitados em 31 de Dezembro de 2024 foi como segue:

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial:				
Movimentos no período:				
Transferênc. dos resultados do exercício anterior	(10 835 900 187)	154 301 141	-	(10 681 599 046)
Erros fundamentais	424 520 434	96 952 575	-	521 473 009
Outros Movimentos	1 799 422 314	-	-	1 799 422 314
	(8 611 957 439)	**251 253 716**	**-**	**(8 360 703 723)**

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

15. EMPRÉSTIMOS DE MÉDIO LONGO PRAZO

15.1 Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Movimentos no período:				
ARCCLA	4 714 031 771	13 229 044	2 533 740 572	2 193 520 243
	4 714 031 771	**13 229 044**	**2 533 740 572**	**2 193 520 243**

O montante de AOA 2 193 520 243 diz respeito ao valor do Empréstimo recebido fruto do contrato de mútuo celebrado entre o CFB-EP e a ARCCLA, para fazer face aos encargos com as empresas prestadora de serviços de consultoria no âmbito do Concurso Público Internacional para Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito, bem como o valor contraído pelo CFB-EP a ARCCLA relativo a participação do Sector dos Transportes na 13ª Edição do SARA CONFERENCE RAILWAY 2024, conforme evidenciado na coluna dos aumentos.

A diminuição no valor de AOA 2 533 740 572 refere-se a transferência da responsabilidade da dívida para a empresa Portuária do Lobito-EP por orientação do Ministério dos Transportes, pelo facto de serem beneficiários de 50% do prémio resultante do Concurso Público Internacional para Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito.

19. OUTROS PASSIVOS NÃO CORRENTES E CONTAS A PAGAR

19.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2024, os saldos com estas entidades tinham a seguinte composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		Vencível até 5 anos	Vencível a mais de 5 anos	
Fornecedores - correntes	3 074 547 227	-	-	3 074 547 227
Clientes-saldos credores	123 628 179	-	-	123 628 179
Estado (a)	368 355 483	-	-	368 355 483
Credores - compras de imobilizado	-	**2 449 419 007**	**-**	**2 449 419 007**
Pessoal remuneração	646 486	**-**	**-**	**646 486**
Outros Valores a Pagar	1 097 048	**-**	**-**	**1 097 048**
Caixa de Previdência do Pessoal CFB	3 796 699 370	**-**	**-**	**3 796 699 370**
	7 364 973 793	**2 449 419 007**	**-**	**9 814 392 800**

a) A rubrica Estado apresentava a seguinte Composição:

Rubricas	Exercício	
	2024	2023
Imposto de Rendimento Trabalho	34 140 574	26 099 435
Imposto sobre o valor acrescentado	287 199 907	23 087 534
Tributação Empreitadas Lei 19/14	20 449 776	21 631 248
Segurança Social	26 493 226	18 650 079
I. P-Imposto Predial	72 000	2 022 750
	368 355 483	**91 491 047**

O saldo da conta "Credores por compras de Imobilizado" – Não corrente, apresenta como principais credores:

- MBakassy & Filhos, Lda com uma dívida que ascende a AOA 2 144 851 279 relativo a compra em 2013, de diversas carruagens e equipamentos ferroviários;

- Silvestre T. Investimentos AOA 89 700 000 relativa a compra de 26 viaturas no exercício de 2013;

A liquidação da dívida não corrente está dependente da atribuição do subsídio ao investimento de igual montante nos termos acordados aquando da realização da transação.

21. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

21.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2024, a rúbrica de Outros passivos correntes tinha a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Encargos a pagar:		
Subsídio de Férias e Outros	523 339 765	359 074 437
Outros custos e perdas operacionais	148 411 006	140 890 683
Acréscimo Combustíveis	38 130 800	-
Construção de Ramal	-	410 383 729
	709 881 572	**910 348 849**
Proveitos a repartir por períodos futuros:		
Subsídios para investimentos	365 812 446	427 787 694
Corredor do Lobito	30 208 250	178 208 250
	396 020 696	605 995 944
	1 105 902 268	1 516 344 793

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

A rubrica outros passivos corrente desdobra-se da seguinte forma:

- O subsídio de férias e outros no valor de AOA 523 339 765, diz respeito aos pagamentos a serem efectuados nos meses em que cada trabalhador irá gozar as férias, bem como outras gratificações a atribuir aos colaboradores, reconheceu-se os custos no exercício, por forma a cumprir com o princípio da especialização do exercício;

- O valor de AOA 38 130 800 na rubrica combustível, diz respeito aos custos com o abastecimento das locomotivas no mês de Dezembro de 2024 cuja presente data não foi recepcionada a respectiva documentação vinculativa por forma a dar cumprimento ao princípio da especialização dos exercícios.

- Os subsídios para investimentos no valor de AOA 365 812 446 registados em "Proveitos a repartir por períodos futuros" dizem respeito ao remanescente do valor reconhecido como subsídio a fundo perdido cedido pelo Estado para financiar a compra de imobilizados, cuja quota-parte que corresponde como proveito do exercício, já foi registado na mesma base da determinação das amortizações a que os subsídios se referem;

O valor de AOA 30 208 250 da rubrica "Corredor do Lobito" refere-se a venda de caderno de encargos em virtude do projecto de Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito, por não estar definido pelo concedente até a data, quem será o beneficiário final desta venda.

Lobito, aos 09 de Abril de 2025

O Contabilista

Saizo Katchilingui

Inscrito na OCPCA com nº 20170075

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

23. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

23.1 Composição da prestação de serviços por mercados

Em 31 de Dezembro de 2024, as prestações de serviços distribuíam-se por mercados como se segue:

Rubricas	2024	2023
Mercado interno	2 014 657 904	3 665 780 018
	2 014 657 904	**3 665 780 018**

23.2 Composição das prestações de serviços por actividades

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de prestação de serviços apresentava a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
Serviços principais		
Transporte de passageiros	**1 767 442 988**	**1 708 523 508**
Transporte de mercadorias Nacional	**91 501 754**	**1 314 802 056**
Transporte de mercadorias Internacional	**124 401 992**	**640 556 104**
	2 014 657 904	**3 665 780 018**

24. OUTROS PROVEITOS OPERACIONAIS

24.1 Composição

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Outros Proveitos Operacionais apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	2024	2023
Serviços suplementares	129 358 857	875 934 299
Subsídios a Exploração	**2 048 470 892**	**2 048 470 892**
Subsídios ao investimento	**61 975 248**	**61 975 248**
Serviços secundários	**42 576 449**	**12 762 450**
Rendas da Concessão	**2 720 741 018**	**-**
	5 003 122 464	**2 999 142 890**

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

Na rubrica outros serviços Suplementares destacam-se:

- Rendas de imóveis que ascendem o valor de AOA 87 358 856;

- O subsídio a exploração no valor de AOA 2 048 470 892 diz respeito aos subsídios cedidos pelo Estado a fundo perdido, com vista a fazer face as despesas com salários;

- O valor de AOA 61 975 248 do subsídio para investimento diz respeito ao reconhecimento da quota-parte da anuidade na proporção dos custos de amortização do investimento subsidiado.

Na rubrica Rendas, o montante de AOA 2 720 741 018 está desdobrado da seguinte forma:

- Rendas variáveis do Iº, IIº, IIIº e IVº trimestre recebidas do Concessionário Lobito Atlantic Railway S.A no valor total de AOA 1 064 439 518;

- Renda Fixa recebida do Concessionário Lobito Atlantic Railway S.A no valor de AOA 1 656 301 500, previstas no Contrato de Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito.

28. CUSTO DAS EXISTÊNCIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

Em 31 de Dezembro de 2024, esta rubrica apresentava a seguinte decomposição:

Rubricas	Existências iniciais	Compras	Existências finais	Custo do ano
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	88 219 919	616 428 248	131 364 756	573 283 403
	88 219 919	**616 428 248**	**131 364 756**	**573 283 403**

28. CUSTOS COM O PESSOAL

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de Custos com o pessoal discrimina-se como se segue:

Rubricas	2024	2023
Ordenados e salários	3 012 433 735	3 107 901 605
Encargos sobre remunerações	**245 865 968**	**226 222 953**
Pensões	**94 148**	**1 135 691**
Seguros e acidentes de trabalho	**47 145 478**	**63 285 447**
Formação	**34 284 534**	**10 238 500**
Outros encargos com pessoal	**1 904 837 286**	**812 852 455**
	5 244 661 149	**4 221 636 651**
Número médio de empregados ao serviço da Empresa	**880**	**881**

29. AMORTIZAÇÕES

Em 31 de Dezembro de 2024, o saldo da conta de amortizações corresponde a:

Rubricas	2024	2023
Imobilizações corpóreas (Nota 4.4)	261 197 029	220 230 799
Imobilizações incorpóreas (Nota 5.3)	**9 121 650**	**9 121 650**
	270 318 678	**229 352 449**

30. OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS

Em 31 de Dezembro de 2024, os saldos destas rubricas tinham a seguinte composição:

Rubricas	2024	2023
OUTROS CUSTOS E PERDAS OPERACIONAIS		
Sub-contratos	-	**410 383 729**
Fornecimentos e serviços de terceiros		
Água	**17 495 884**	**18 436 161**
Electricidade	**8 524 840**	**21 683 846**
Combustíveis e outros fluídos	**59 345 349**	**39 717 784**
Mat. Conservação e reparação	**164 024 757**	**196 591 142**
Material de protecção e segurança	**696 455**	**1 454 632**
Ferramentas e utensílios	**30 526 083**	**36 057 931**
Material de escritório	**47 282 030**	**43 660 901**
Livros e documentação técnica	-	**579 321**
Outros fornecimentos	**10 970 973**	**19 031 475**
Comunicação	**39 978 166**	**49 146 833**
Rendas e alugueres	**40 968 915**	**93 114 434**
Seguros	**37 246 506**	**20 885 704**
Deslocação e Estadas	**191 727 969**	**214 856 318**
Despesas de representação	**10 920 573**	**6 277 401**
Conservação e reparação	**18 894 270**	**39 642 933**
Vigilância e segurança	**43 779 168**	**588 056 595**
Limpeza, higiene e conforto	**85 476 579**	**224 322 500**
Publicidade e propaganda	**34 685 780**	**52 856 018**
Contencioso e notariado	**818 282**	**6 420 579**
Assistência técnica	**10 474 268**	**26 586 673**
Trab. Executados no exterior	**71 534 937**	**98 404 382**
Honorários e avenças	**126 471 354**	**23 514 767**
Outros serviços	**7 473 966**	**16 361 726**
Impostos	**179 380 466**	**401 214 091**
	1 251 926 612	**2 649 257 877**

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

31. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2024	2023
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros	93 393 874	110 714 497
Diferenças de câmbio favoráveis	-	-
Realizadas	-	7 992
Não realizadas	336 478 518	583 279 288
	429 872 391	**694 001 777**
Custos e perdas financeiros		
Juros	-	(283 611)
Serviços bancários	(12 488 168)	(17 575 280)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	
Realizadas	(390 802)	(160 526 648)
Não realizadas	(202 022 180)	(372 917 185)
Amortizações-Bens Afectos a Concessão	(68 074 923)	(243 401 018)
	(282 976 073)	**(794 703 741)**
	146 896 318	**(100 701 964)**

33. RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS

Os resultados não operacionais têm a seguinte decomposição:

Rubricas	2024	2023
Proveitos e ganhos não operacionais		
Reposição de provisões	5 629 242	666 415 627
Anulação de amortizações extraordinárias	625 313 927	-
Ganhos em imobilizações	16 290 411	95 509 602
Correcções relativas a exercícios anteriores	50 407 047	14 132 784
Outros proveitos e ganhos não operacionais	2 527 450 493	38 735 851
	3 225 091 121	**814 793 865**
Custos e perdas não operacionais		
Provisões	(122 982 628)	(1 073 321 671)
Despesas Proj. Concessão Corredor do Lobito	(2 533 740 572)	-
Perdas em existências	-	(200 480 237)
Multas e penalidades contratuais	(660 679)	(7 685 030)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(24 957 840)	(69 495 171)
Outros custos e perdas não operacionais	(76 128 922)	(6 262 722)
	(2 758 470 640)	**(1 357 244 831)**
	466 620 480	**(542 450 966)**

O montante da rubrica proveitos e ganhos não operacionais no valor total de AOA 3 225 091 121 destacamos os seguintes:

- O montante de AOA 625 313 927, na rubrica anulação de amortizações extraordinárias, relacionado com o valor líquido resultante do desrreconhecimento de 43 vagões dos 60 anteriormente fornecidos pela Sinotrans Limited, registado em 2019 com base a um memorando de entendimento inviabilizado pelo Ministério dos Transportes;

- O montante de AOA 2 518 396 500 referente ao reconhecimento de 50% do prémio referente ao Contrato de Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito, sendo que o remanescente foi transferido para a Empresa Portuária do Lobito.

Relativamente ao montante registado na rubrica custos e perdas não operacionais, destacamos o valor de AOA 2 533 740 572 referente ao reconhecimento no exercício dos custos incorridos com as empresas prestadora de serviços de consultoria no âmbito do Concurso Público para Concessão dos Serviços Ferroviários e da Logística de Suporte do Corredor do Lobito, uma vez que já foram reconhecidos os proveitos do prémio da Concessão inerentes a este processo, por formas a dar cumprimento ao balanceamento entre custos e proveitos nos termos do Plano Geral de Contabilidade Angolano.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

35. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O imposto Industrial apurado, referente ao resultado do exercício findo em 31 de Dezembro de 2024 é abaixo apresentado:

Rubricas	2024	2023
Resultado contabilistico		
Correções para efeitos fiscais	291 107 324	154 301 141
A somar:		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais	**643 391 271**	**1 066 456 68**
Seguros dos ramos vida e saúde (artigo 18.º) CII	-	-
Amortizações Excessivas (Artigo 40.º) CII	10 136 557,79	6 848 911,59
Amortizações não previstas (Artigo 40.º) CII	68 074 923,14	-
Provisões excessivas (artigo 45º) CII	122 982 627,73	366 766 450,63
Imposto Predial (artigo 18º) CII	6 242 549,50	11 120 106,45
Impostos sobre Aplicação de Capitais (artigo 18º) CII	9 339 387,08	10 678 572,59
Multas e encargos sobre infrações (artigo 18º) CII	660 679,00	7 407 713,00
Donativos não previstos (artigo 19º) CII	41 412 498,41	-
Donativos excessivos (artigo 19º) CII	-	2 109 532,62
Correções relativas a exercícios anteriores e extraordinários (artigo 18º) CII	24 957 840,10	15 602 873,28
Variações patrimoniais positivas (artigo 13º) CII	96 952 575,26	452 210 702,72
Variações cambiais desfavoráveis não realizadas (artigo 14º) CII	202 022 179,71	166 474 649,35
Impostos sobre o valor acrescentado não dedutíveis nos termos do CIVA	18 423 518,40	16 558 597,78
Outros acréscimos	42 185 934,46	-
A deduzir:		
Proveitos e ganhos não tributáveis	**976 218 131**	**1 581 044 107**
Proveitos sujeitos a IAC (artigo 47º) CII	93 393 874	110 714 497,46
Proveitos sujeitos a IP (artigo 47º) CII	69 577 107	76 459 754,18
Variações cambiais favoráveis não realizadas (artigo 13º) CII	336 478 518	583 279 288
Reposição de provisões tributadas em exercícios anteriores	5 629 242	666 415 627
Prejuízos fiscais de anos anteriores art.48º CII	360 286 283	-
Outras deduções	110 853 107	144 174 940
MATÉRIA COLECTÁVEL	**(41 719 536)**	**(360 286 283)**
Taxa nominal de imposto (artigo 64º) CII	25%	25%
Impostos sobre lucros(a)	-	-
Taxa efectiva de imposto	**0%**	**0%**

37. CONTINGÊNCIAS

No momento da constituição da Empresa, apenas transitou do Estado um conjunto de património do anterior concessionário, as obrigações e outras contingências não haviam sido transitadas formalmente para a Empresa, como é o caso das responsabilidades por dotações e outras responsabilidades não cumpridas para com a Caixa de Providência dos trabalhadores do Caminho de Ferro de Benguela, as quais não estavam quantificadas, sendo que no exercício económico de 2023 por recomendação dos Auditores Externos, realizou-se o Estudo actuarial tendo sido apurado o montante de AOA 2 715 989 571 referente as responsabilidade por dotações do CFB-EP para com a Caixa de Previdência do Pessoal do CFB-EP.

Relativamente ao assunto, no exercício económico de 2024, procedeu-se por recomendação dos Auditores Externos a actualização das responsabilidades do por dotações do CFB-EP para com a Caixa de Previdência do Pessoal do CFB-EP totalizando o montante de AOA 1 044 274 560,33

39. AUXÍLIO DO GOVERNO E OUTRAS ENTIDADES

A Empresa é subvencionada pelo Estado que assegura o equilíbrio das suas contas, transferindo regularmente subsídios a fundo perdido destinados ao equilíbrio da exploração. Esses subsídios são reconhecidos no cumprimento estrito do definido no Plano Geral de Contabilidade.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

43. POLÍTICAS ADOPTADAS

O caixa e equivalentes de caixa incluem, caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidade até um ano, desde que possam ser desmobilizados.

As transações em moedas diferentes do Kwanza são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações.

44. ALTERAÇÕES NAS POLÍTICAS

Não se verificaram alterações nas políticas contabilísticas adoptadas para determinação dos componentes de caixa e seus equivalentes.

47. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Rubricas	2024	2023
Caixa		
Numerário	8 768 465	11 877 141
Saldos em Bancos imediatamente imobilizáveis	3 725 221 225	2 908 132 490
Caixa e equivalentes de caixa (excluindo diferenças de câmbio)	**3 733 989 690**	**2 920 009 631**
Diferenças de câmbio de caixa e equivalentes de caixa	726 738 175	
Caixa e equivalentes de caixa (Actualizados cambialmente)	**4 460 727 865**	**2 920 009 631**
Disponibilidades constantes do Balanço	**4 460 727 865**	**2 920 009 631**

Lobito, aos 09 de Abril de 2025

O Contabilista

Saizo Katchilingui

Inscrito na OCPCA com nº 20170075

O Presidente do Conselho de Administração

Os Administradores

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

RELATÓRIO DE AUDITORIA

16. RELATÓRIO DE AUDITORIA

Crowe

Crowe

Edifício Torre Ambiente
Rua Major Kanhangulo | 1.º Andar
Luanda

Telefone +244 940 059 963
www.crowe.com

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
(Valores expressos em mAKZ)

Ao Conselho de Administração da:
Caminho de Ferro de Benguela, E.P.

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Caminho de Ferro de Benguela, E.P. ("Empresa"),, que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de mAKZ 1.104.317.109 e um total de capital próprio de mAKZ 1.091.203.294, incluindo um resultado líquido de mAKZ 291.107), a Demonstração dos Resultados por Naturezas e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira do Caminho de Ferro de Benguela, E.P. em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola .

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efectuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

Crowe Angola Auditores e Consultores, S.A. is a member of Crowe Global, a Swiss verein. Each member firm of Crowe Global is a separate and independent legal entity. Crowe Angola – Auditores e Consultores, S.A. and its affiliates are not responsible or liable for any acts or omissions of Crowe Global or any other member of Crowe Global. Crowe Global does not render any professional services and does not have an ownership or partnership interest in Crowe Angola – Auditores e Consultores, S.A.

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

Crowe

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das actividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou em erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detectar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas actividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas actividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transacções e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

Crowe

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorrecções materiais.

Luanda, 9 de Abril de 2025

Crowe
Inscrita na OCPCA com o n.º E20170037
Representada por Fernando Silva Lopes
Perito Contabilista inscrito na OCPCA com o n.º 20140060

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

PARECER DO CONSELHO FISCAL

17. PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

SOBRE RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
DO EXERCÍCIO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024.

I. INTRODUÇÃO

1. Em conformidade com as disposições legais sobre a matéria das Empresas Públicas, nos termos da Lei n.º 11/13, de 3 de Setembro (Lei de Base do Sector Empresarial Público), conjugado com o Decreto Presidencial n.º 15/17, de 2 de Fevereiro, que aprova o Estatuto Orgânico dos Membros dos Órgãos de Gestão e de Fiscalização das Empresas Públicas e das Empresas com Domínio Público do Estado, e o Decreto Presidencial n.º 150/10, de 21 de Julho, que aprova o Estatuto do Caminho de Ferro de Benguela-E. P., foi por Despacho n.º 10681/24, de 20 de Agosto, de Sua Excelência Senhora Ministra das Finanças, nomeado o Conselho Fiscal da Empresa CFB-E.P.

2. O Conselho Fiscal no âmbito das suas atribuições emite o Parecer sobre o Relatório de Gestão e Contas relacionado com as actividades desenvolvidas pelo Caminho de Ferro de Benguela-EP, durante o exercício económico de 2024, bem como as respectivas Demonstrações Financeiras, dando cumprimento ao Artigo 2.º do Regulamento dos Conselhos Fiscais das Empresas Públicas.

II. RESPONSABILIDADES

1. É da responsabilidade do CFB-EP, a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, aplicados de forma consistente entre os exercícios, isentas, bem como a adopção de políticas e critérios

CAMINHO DE FERRO
DE BENGUELA - EP

CONSELHO FISCAL DA EMPRESA CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA – E.P

contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detectar fraudes, eventuais erros ou irregularidades.

2. Subsequentemente, constitui responsabilidade do Conselho Fiscal, entre outras a fiscalização da Administração da Empresa, e a elaboração de pareceres trimestrais, relatórios semestrais e anuais sobre a respectiva acção fiscalizadora, de forma correcta, isenta, responsável e profissional sobre as demonstrações de resultados provenientes do Caminho de Ferro de Benguela, EP.

3. Por conseguinte, o Auditor Externo verifica e certifica o registo adequado das contas em conformidade com as regras e procedimentos do Plano Geral de Contabilidade de Angola (PGCA) e o seu alinhamento com as melhores práticas internacionais em matéria de Relato Financeiro (IFRS/IAS), realçando no exercício do poder da sua opinião, reservas ou não de aspectos/operações que possam afectar materialmente a correcta leitura da posição financeira da sociedade.

4. Nestes termos, o Conselho Fiscal examinou os documentos contabilísticos e financeiros de 2024, manteve contacto com o Conselho de Administração e os serviços responsáveis, acompanhou a actividade da empresa e procedeu a verificação da informação financeira produzida no exercício em apreço, bem como apreciou os pareceres do auditor externo e verificou os principais registos de operações económicas.

III. PARECER E ANÁLISE DA GESTÃO E CONTAS

No presente Parecer, o Conselho Fiscal do CFB-E.P, emite o seu pronunciamento sobre os vários aspectos analisados no Relatório de Gestão e Contas da empresa, e respectivas Demonstrações Financeiras, referentes ao exercício económico do ano de 2024, nos termos que se seguem:

1. Relativamente ao exercício económico em referência, o Conselho Fiscal procedeu análise das demonstrações financeiras, tendo contado para efeitos, com o recorrente e imprescindível suporte do Conselho de Administração;

2. A Empresa é subvencionada pelo Estado que assegura o equilíbrio das contas, transferindo regularmente subsídios a fundo perdido destinados para custos de exploração e de investimento. Esses subsídios operacionais e de investimento são reconhecidos no cumprimento estrito do definido no Plano Geral de Contabilidade;

3. Os actos gestão revelaram esforços relevantes no cumprimento das obrigações institucionais. Contudo, observam-se fragilidades em alguns domínios do controlo interno, nomeadamente no cadastro e valorização do imobilizado, reconhecimento de imparidades e reconciliação de saldos de terceiros.

4. Reconhece-se por parte da Administração, esforços no sentido de garantir a capacidade técnica e operacional, para manter funcional as frequências dos comboios, quer de passageiros, quer de mercadorias;

5. Do período em relato, foram destacados os Proveitos e Ganhos Operacionais, num montante de **Kz. 7 017 780 368,00** (Sete mil e dezassete milhões, setecentos e oitenta mil e trezentos e sessenta e oito Kwanzas), tendo se verificado uma variação positiva na ordem dos 5%, comparativamente ao período homólogo;

6. No que concerne aos Custos e Perdas Operacionais, realça-se o valor correspondente a Kz. **7 340 189 843,00** (Sete mil e trezentos e trezentos e quarenta milhões, cento e oitenta e nove mil e oitocentos e quarenta e três Kwanzas), verificando-se um aumento na ordem de 4%, comparativamente ao período homólogo;

7. Na relação proveitos e custos operacionais, a empresa gerou um Resultado Operacional negativo, correspondente a Kz. **322 409 474,00** (Trezentos e vinte e dois milhões, quatrocentos e nove mil e quatrocentos e setenta e quatro Kwanzas), tendo se verificado uma redução de aproximadamente 24% face ao ano anterior;

8. Na relação proveitos e custos por natureza, a empresa gerou um Resultado Líquido Positivo, correspondente a Kz. **291 107 324,00** (Duzentos e noventa e um milhões, cento e sete mil e trezentos e vinte e quatro Kwanzas), tendo-se registado uma melhoria na ordem de 89%, face ao exercício anterior em que o mesmo se cifrou em Kz. **154 301 141,00** (Cento e cinquenta e quatro milhões, trezentos e um mil, cento e quarenta e um Kwanzas), que representa um desempenho operacional e financeiro estável.

9. O CF notou com satisfação o cumprimento das recomendações emanadas, sobre os aspectos de gestão superiormente aprovados, bem como as medidas preventivas têm sido cumpridas;

10. Pela Demonstração de Resultados da empresa, depreendemos que a estrutura operacional da empresa é deficitária. O resultado positivo do exercício deve-se essencialmente a rendimentos externos às operações principais, o que pode indicar fragilidade estrutural do modelo de negócio, necessidade de racionalização dos custos operacionais, expansão das receitas próprias ou revisão dos subsídios operacionais.

11. No ano de 2024, os rácios operacionais evidenciam uma gestão ineficiente dos ciclos de recebimentos, com prolongamento excessivo dos prazos médios de recebimento com saldo cuja antiguidade é relativamente alta.

12. A política contabilística e o critério valorimétrico adoptados para os diversos elementos patrimoniais estão em conformidade com os requisitos legais;

13. No âmbito da segurança ferroviária registou-se uma redução de acidentes na ordem de 15% e aumento dos incidentes na ordem de 33%, com um total de 23 (vinte e três) acidentes, 40 (quarenta) incidentes, com 20 (vinte) consequências humanas;

14. Ainda no âmbito da circulação ferroviária, destacamos a melhoria verificável ao nível dos resultados operacionais e correspondência positiva entre:

i. As frequências programadas vs realizadas de comboios, na ordem de 99% ao nível do grau de cumprimento, para Comboios de Passageiros, tendo registado um aumento de 23 pontos percentuais face ao período homólogo;

ii. A performance de transporte da empresa sofreu um colapso operacional, com a queda de 90% no volume total transportado, resultante da efectivação do Contrato de Concessão e de Acordo com o Decreto Presidencial n.º 209/13, de 12 de Dezembro (Regulamento Geral de Transporte Ferroviário e Tarifas);

iii. A pequena carga nacional teve melhor desempenho na ordem de 85%, apesar das limitações logísticas e capacidade instalada;

iv. Devemos realçar que, a mudança no modelo de concessão das operações ferroviárias comprometeu fortemente a

actividade tradicional da empresa e reconfigura o seu papel estratégico na cadeia logística nacional.

15. O Relatório do Auditor Independente, emitido pela Crowe Angola, expressa uma opinião sem reservas quanto à fidelidade das demonstrações financeiras do exercício de 2024, referindo que estas representam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira e os resultados da Empresa, conforme os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola. O auditor considerou o Relatório de Gestão adequado e em conformidade com os normativos legais e contabilísticos vigentes, não tendo identificado incorreções materiais.

16. Quanto a formação e capacitação do pessoal em efectivo serviço, reforçamos a atenção que deve ser dada sobre aquelas de pendor técnico e/ou operacionais, as quais consideramos pelas suas peculiaridades de capital importância para a operacionalização da circulação ferroviária;

17. Encorajamos a continuidade das actividades do Gabinete de Auditoria Interna, visando prevenir irregularidades que comprometam o desempenho da empresa.

IV. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

1. O Conselho Fiscal reconhece a adequação global das demonstrações financeiras, mas ressalta a existência de fragilidades operacionais e contabilísticas.

2. Sublinha-se que o resultado operacional negativo, deve-se à quebra dos proveitos operacionais decorrentes do acordo de concessão, porém urge a necessidade de a empresa readaptar-se ao actual cenário, com a redefinição da estratégia operacional, considerando a adequação da sua estrutura de custos.

3. A gestão do exercício de 2024 foi conduzida de acordo com os princípios legais, estatutários e de boa prática empresarial.

4. Este Conselho Fiscal recomenda ao Conselho de Administração o seguinte:
   a) Envidar esforços no sentido de elevar o nível de eficiência operacional da empresa;
   b) Alinhamento dos prazos médios de recebimento e pagamento, de forma a conferir eficiência no ciclo operacional da empresa, tendo com prioridade as dividas de clientes com valores mais elevados;
   c) Garantir o efectivo cumprimento das medidas de prevenção, e dos seus planos de emergência, bem como conferir as condições de segurança necessárias, no sentido de mitigar os riscos de acidentes;
   d) Analisar a pertinência e oportunidade da contratação de um seguro multirrisco por um montante adequado, considerando o peso dos elementos do activo da empresa e no sentido de uma correcta salvaguarda destes contra incêndios, roubos e inundações;

   e) Continuar a reforçar os procedimentos de controlo interno, com vista a garantir que as demonstrações financeiras sejam livres de distorções materialmente relevantes;
   f) Elaboração de um plano de acção para resolução das fragilidades acima identificadas;
   g) Elaborar um plano de comunicação com vista a elevar os padrões de satisfação dos clientes e melhorar a marca e imagem da empresa.

Em resultado do trabalho desenvolvido e tendo em conta as informações recebidas relativamente ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2024, elaborados com base no Plano Geral de Contabilidade (PGC), considerando as recomendações supra referenciadas, o Conselho Fiscal recomenda a aprovação das demonstrações financeiras do exercício de 2024, bem como o relatório de gestão do mesmo exercício, por traduzirem os aspectos materialmente relevantes a posição financeira e patrimonial, bem como os resultados da empresa Caminho de Ferro de Benguela, E.P.

Conselho Fiscal dos Caminhos de Ferro de Benguela E.P, no Lobito, aos 29 de Abril de 2025.

Yuri Armindo Quimbuila Sumbi	Zélia Esmilde da Fonseca Malungo	Paula Cristina de Melo Araújo
(Presidente)	(Vogal)	(Vogal)

CAMINHO DE FERRO DE BENGUELA - EP

